

O Cominform prega abertamente, na Iugoslávia, a derrubada do regime de Tito

BELGRADO, 14 (U.P.) — O movimento clandestino pró-Rússia, na Iugoslávia, passou a atuar abertamente em Belgrado, pela primeira vez, inundando os distritos centrais da cidade com cartazes e folhas volantes, pregando ostensivamente a derrubada do primeiro ministro marechal Tito "e sua camarilha gestapo-fascista".

O cartaz continha um artigo, exortando à revolução, e uma cópia da publicação denominada "Por uma Iugoslávia socialista". Em numerosas casas foram introduzidas as folhas volantes. Como o papel fosse de ótima qualidade, geralmente não usado na Iugoslávia, suspeita-se que esse material tenha sido introduzido através da embaixada de algum dos países do Cominform, usando meios diplomáticos. Em todos os cartazes e folhas volantes repetia-se sempre a mesma frase: "Trabalhadores e agricultores honestos da Iugoslávia: fazei tudo quanto podereis para eliminar o sanguinário regime de Tito".

WASHINGTON, 14 (UP) — A Comissão Interamericana de Paz recomendou que todas as nações americanas, sem exceção, traíam de reforçar a democracia e a paz no continente americano, exigindo-se ao princípio de não-intervenção em sua conduta internacional. A comissão publicou 14 conclusões, que se não aplicam somente à zona das Antilhas, mas a todas as repúblicas americanas, sem exceção. As conclusões da comissão, formadas por representantes do México, Estados Unidos, Argentina, Brasil e Cuba, são, em resumo, as seguintes:

«DEVEMOS ELIMINAR AS BARREIRAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL» - ACENTUA TRUMAN

REFORÇO DA DEMOCRACIA E DA PAZ

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs.
Cr. 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Assunção

GERENTE: Osvaldo F. Leivas

End. Tel.: "JORNAL DIA"

Expediente 4854

FONES: Gerência 8288

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 795

ESPIONAGEM NO CONFESSORÁRIO

PRAGA, 14 (U.P.) — Os círculos autorizados da Igreja declararam, hoje, terem recebido uma informação, segundo a qual os comunistas do distrito de Clumou, na Morávia, tiveram ordem de espionar os padres católicos no confessorário. Os comunistas teriam dito que, agora que as colheitas estavam terminando, teria início a fase final na luta entre a Igreja e o Estado; e que os padres ficariam sob constante vigilância, no próprio confessorário.

A excomunhão não está sendo

aplicada publicamente, mas, de

acordo com as instruções dos

bispos, os padres a aplicam nos

confessorários — segundo in-

forma um líder comunista. A

penalidade para a tentativa de

aplicação do decreto de exco-

munição do Vaticano é de pri-

son por crime de alta traição.

Segundo a técnica comunista,

os padres serão vigiados nos

confessorários, por elementos

especialmente escolhidos; tais

elementos irão à confissão e

admitirão serem comunistas,

comunicando em seguida aos

seus superiores, se foram ou

não excomungados. Quer di-

stinguir notícias sobre a exco-

munição é possível de pena de

priso até 20 anos. Declarou

ainda a mesma fonte que o

governo promoverá uma con-

ferência com os representantes

da Igreja, em outubro próxi-

mo, procurando chegar a um

acordo com as autoridades ca-

tólicas. Em caso contrário, os

comunistas d-eclararão guerra

aberta ao catolicismo tcheco.

★ ACORDO FORÇADO? —

PRAGA, 14 (UP) — Fontes li-

dadistas afirmam que o gover-

no comunista tcheco-elavago

já tem planos para eliminar

de uma vez por todas, com a

resistência da Igreja católica na

Tcheco-Eslaváquia, a menos

que a Igreja Católica chegue

a um acordo com o Estado.

★ ADVERTÊNCIA DE CAR-

DEAIS FRANCÊSES — PARIS,

14 (UP) — Quatro cardeais

franceses fizeram hoje uma

advertência aos católicos que

dão apoio às organizações do

partido comunista, acentuan-

do que, se continuarem a fazê-

lo, estarão excluídos dos sacra-

mentos, de acordo com o re-

cente decreto do Vaticano, que

excomungou os comunistas e

seus fautores. Essa advertên-

cia foi feita numa declaração

à imprensa, assinada pelos

cardeais.

★ REORGANIZAÇÃO DO P.

C. LANQUET — WASHINGTON,

14 (UP) — O ex-comunista

norte-americano Maurice Mal-

kin, falando ante a Comissão

Jurídica do Senado afirmou

que atualmente estão nos Es-

tados Unidos 3 agentes de Mos-

covo. Acrescentou que esse a-

gentes procuram reorganizar o

partido Comunista norte-ame-

ricano a fim de evitar que o

inimigo atue como organização

secreta. Revelou também que

tem entrado ultimamente nos

Estados Unidos numerosos co-

munistas, procedentes do Por-

to Rico e Argentina.

LONDRES, (NC) — Os Fra-

des, histórico mosteiro Carme-

lita levantado há 700 anos por

S. Simão Stock, confiscado du-

rante a reforma, para que de-

pois servisse de refúgio a Ana

Bolena, uma das mulheres de

Henrique VIII, e ainda em ma-

gnífico estado de conservação,

soltou as mãos da Ordem Car-

melita e será reabilitado em Ju-

lho de 1951, quando estes re-

ligiosos celebram o 7.º cente-

nário da visão do Escapulario.

S. Simão chegou à Inglaterra

quando os Sarracenos conqui-

staram a Terra Santa em 1225

e o expulsaram.

TELAVIV, 14 (UP) — Um

portavoz oficial declarou que

está possível ao governo is-

raelita e aos judeus de Jeru-

salem aceitarem de integral a

proposta contida no projeto da

Comissão de Conciliação da

Falestina, visando estabelecer

um regime internacional per-

manente para a zona de Je-

rusalem. Prosseguindo, disse

que o governo de Israel não

foge de seu ponto-de-vista se-

gundo o qual todo o arran-

jo, que separe os judeus de Je-

rusalem do corpo do Estado de

Israel carece de realidade, e

acrescentou: «Além, a delega-

ção israelita na ONU vai dis-

cutir o assunto na próxima

assembleia geral e provará a

Comissão de Conciliação que

ignora, ou parece ignorar os

problemas fundamentais da

soberania. Sem uma solução

positiva para esses problemas,

nenhum regime estável poderá

ser instaurado em Jerusalém».

Vão prosseguir o raide

LISBOA, 14 (UP) — Anun-

ciou-se que os soldados italia-

nos-americanos Brandelo e

Baraglia, cujo nome "Santa

Suzana" foi obrigado a aditi-

onar nos Atores, decidiram pro-

seguir viagem para os Estados

Unidos em vez de retornarem

a Lisboa. Brandelo e Baraglia

foram acusados de serem ci-

dadistas de ambos os países, a

fim de obter fundos no valor

de três milhões de dólares, des-

tinando o estabelecimento das

crianças vítimas da guerra em

Turin, Itália.

Em consequência da situação

criada pela proposta da Co-

missão de Conciliação sobre a

internacionalização de Jeru-

salem, acredita-se que os par-

tidos da oposição da direita e

da esquerda tratarão de con-

vocar extraordinariamente o

Parlamento, que entrou em fe-

riais na segunda-feira.

AUTONOMIA AS ZONAS

ARABES E JUDAICAS —

LAKE SUCCESS, 14 (UP) —

A comissão das Nações Uni-

das sobre a Palestina apresen-

tou um plano para a interna-

cionalização permanente de

Jerusalém sob os auspícios das

Nações Unidas. A organiza-

ção mundial de segurança, en-

tre tanto, daria ampla autono-

mia às zonas árabes e judaicas

da Cidade Santa.

Israel manifesta-se contrária a internacionalização de Jerusalém

Auxílio à Espanha

WASHINGTON, 14 (UP) —

O senador democrata pelo Ne-

vada, sr. Pat McCarran, indi-

cou que possivelmente reali-

zará outra campanha no Con-

gresso para obter ajuda norte-

americana para a Espanha.

Revalorização simultânea

WASHINGTON, 14 (U.P.) —

Círculos do Fundo Mo-

netário Internacional declararam

que, segundo tudo indica,

é apenas uma questão de tempo

a revalorização das moedas

dos países da Europa ocidental,

inclusive da Inglaterra. A-

crecentaram que tal revaloriza-

ção se fará simultanea-

mente nas referidos países.

★ CONFERÊNCIAS POLITI-

CAS — WASHINGTON, 14

(UP) — O secretário da Es-

tado, sr. Dean Acheson, e o

chanceler britânico, Bevin, vol-

tarão a conferência no Depar-

tamento de Estado, dentro de

poucos instantes. Ontem, am-

bos os estadistas debateram a

situação no Oriente Médio e

Extremo Oriente. E hoje, se-

gundo se informa, tratarão da

situação nos Balcãs, referente

a guerra fria entre Stalin e

Tito. Acredita-se que as po-

tências ocidentais estão dispo-

stas a tirar vantagens da cisão

entre Moscou e Belgrado. Um

portavoz do Departamento de

Estado revelou, por outro lado,

que os dois estadistas confon-

deram o mesmo problema am-

anhã, quando trataram dos pro-

blemas relacionados com a Ale-

manha e a Áustria. Além, o

chanceler britânico, Robert

Schuman, da França,

tomara parte nas conversas

da manhã.

★ RECIOS DISSIPADOS —

WASHINGTON, 14 (UP) —

O sr. Eugene Black, presidente

do Banco Mundial, dispôs os

recursos das nações latino-ame-

ricanas de que o programa de

empréstimos bancários para as

regiões coloniais britânicas

possam prejudicar a economia

dos países da América Latina.

Conforme se recorda, os pa-

íses latino-americanos temem

que aquelas regiões coloniais

britânicas se tornem competi-

tores de muitos produtos da

América Latina.

O ambiente de franca cor-

dialidade em que se desenro-

lou a primeira reunião dos

Ministros das Finanças da In-

glaterra, do Canadá e dos

Estados Unidos, para discus-

são dos graves problemas da

falta de dólares na chamada

zona do esterilino, parece pre-

nuenciar melhores dias para

a situação econômica mun-

dial, ameaçada de desequi-

líbrio pela crise em que se de-

bate a economia britânica.

Sem dúvida, uma queda de-

sastrosa da Inglaterra, ar-

rastando consigo todo o blo-

co de nações que seguem o

seu líder, estenderia seus

maus efeitos não só à Eu-

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

Por JAMES W. HART
(Especial para o "JORNAL DO DIA")

licado, que exige atenções

especiais, tanto mais quan-

do se leva em conta uma na-

tural redução do auxílio nor-

te-americano, ao se aproxi-

mar o fim das operações da

Administração da Cooperação

Econômica (ECA), marcado

para 1952.

Embora o problema não

admita soluções rápidas e

simples, dada a sua extrema

complexidade, várias autori-

dades norte-americanas em

economia têm sugerido cami-

nhos aconselháveis que de-

verão ser considerados nas

próximas reuniões tripartites

dos Ministros das Finanças.

Assim, o Sr. Paul G. Hoff-

man, Administrador da ECA,

ainda em Londres fez vez que

a legislação de tarifas dos

Estados Unidos poderia so-

frer algumas modificações

que viessem facilitar a entrada

de mercadorias inglesas, con-

quanto as atuais barreiras al-

fandegárias têm ainda gran-

des possibilidades aos ex-

portadores da Grã Bretanha.

SINTESE NACIONAL

Várias de turfe

Domingo proximo será disputado o «Prêmio Imprensa»

RIO, 14 (A. N.). — O Tribunal Superior Eleitoral incumbiu na semana passada uma comissão de juizes de seu quadro a fim de estudar as providências para o êxito do pleito de 1950 que deverá reunir um maior numero de eleitores. A comissão constituída pelos senhores Sá Filho, Rocha Lagoa e Saboia Lima com a assistência do senhor Luis Gallotti, Procurador Geral da República reunir-se-á amanhã, a fim de trazer as normas para a elaboração de um grande plano. A colaboração neste trabalho de vários serviços da secretaria daquela Corte, notadamente aqueles que realizaram as ultimas eleições no país e que foram amplamente elogiadas. Neste plano que deverá estar pronto até o fim do ano para entrar em execução no primeiro dia de 1950, a Justiça Eleitoral cuidará da distribuição do material eleitoral, a marcação das eleições em datas diferentes, uniformização do material de votação e sistema de apuração. Tudo, porém, estará sujeito à promulgação da Lei Eleitoral que se encontra na Câmara Federal e cujos dispositivos poderão os não prestigiar estas providências da justiça especializada. O assunto, pela sua alta importância será acompanhado por vários elementos da Câmara e do Senado que procuram colaborar efetivamente na solução do problema eleitoral que tem sido uma árdua tarefa para o Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais Regionais.

♦ **RAPIDA CONSTRUÇÃO DO "PIER" DA PRAÇA MAUA** — RIO, 14 (A. N.). — Prosseguem ativamente as obras da construção do "pier" da Praça Maua, velha aspiração da cidade que virá dentro de três anos solucionar definitivamente o problema da atracção de navios para embarque e desembarque de passageiros, carga e descarga. Cerca de trezentos operários trabalham diariamente nas obras que avançam com rápidas permitida em trabalhos semelhantes. Devem ser fixadas cinco mil estacas, sendo que diariamente colocam-se vinte. O "pier" terá quatrocentos e cinquenta metros avançados sobre o mar com a largura de oitenta metros dando um calado de oitenta metros. Poderão atracar no novo cais os maiores navios do mundo.

♦ **O PRESIDENTE DUTRA VISITARA PIRAPORA** — RIO, 14 (A. N.). — O Presidente Dutra deverá visitar em princípios do mês de outubro a cidade mineira da Pirapora onde inaugurará o Hospital Federal ali construído e presidindo igualmente as solenidades do início do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil para Formosa.

♦ **INTERCAMBIO BRASILEIRO ALEMÃO** — RIO, 14 (A. N.). — O Conselho Consultivo do Intercambio Comercial com o exterior aprovou a operação pela qual o Brasil exportará para a Alemanha amendoim, cacau e fumo, no valor de 600 mil dólares. A Alemanha, em troca, exportará para o Brasil determinada quantidade de tratores de igual valor.

♦ **GRAVE AMEAÇA** — S. PAULO, 14 (A. N.). — Um portavoza da Federação das Indústrias afirmou que para sobre a indústria paulista gravíssima ameaça em consequência da falta absoluta de dólares. Acrescentou que grande numero de indústrias paulistas se acham afiladas, deixando-se da falta de matérias primas que há quase 2 anos não vêm do E. U. — Revelou também, que muitas fábricas estão ameaçadas de fechamento por esse motivo.

♦ **DUAS CAMARAS** — S. PAULO, 14 (A. N.). — Continua cada vez mais confusa a situação na cidade de São Bernardo do Campo. A famosa vereadora Teresa Delta, reuniu seus partidários e casou o mandato de todos os vereadores que a ela se opõem. Feito isso, convocou mais um suplente e começou a realizar reuniões na Câmara Municipal. Os vereadores contrários à sra. Teresa Delta também, cassaram seu mandato e o dos demais adeptos da famosa vereadora. Agora, duas câmaras municipais funcionam separadamente em São Bernardo. O prefeito da cidade, sr. José Fornari, preferiu por enquanto permanecer com os inimigos da sra. Teresa Delta.

A Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou para suas proximas reuniões três programas. Sábado Domingo e Terça Feira teremos corridas, uma espécie de "Kerb". O "meeting" de sábado comporta oito páreos, dos quais destacam-se, o primeiro, o sexto e o ultimo, o celebre "desquite". Na domingo serão disputadas nove carreiras, destacando-se das mesmas o "Prêmio Imprensa", em homenagem a cronista especializada da capital. Esse importante cotejo recebeu seis inscrições: — Entrevero, Bergante, Pecueza, Destreza e a parreira do Studo Ouronero — Ourobruxo e Lavalle. O cotejo clássico promete empolgar os aficionados das raças, tal a igualdade de forças dos disputantes. Outra carreira que chama bastante atenção é a terceira, na qual reaparece a valorosa "la-craia" Alceste, numa família bastante camarada, na certa a filha de Guatemala vai "dar um passeio de saúde", em preparação a carreira "classica" da proxima terça-feira, dia 20. Conta o excelente programa com mais duas provas que entusiasmarão a grande assistência, trata-se do primeiro e nono páreos. Finalmente na proxima terça-feira, dia feriado, teremos um ótimo programa de oito cotejos, dos quais o sétimo é o principal — O "Clássico Especial Brigadeiro Alvaro Heckler", a ser disputado na distancia de 2.200 metros e com a dotação de Cr\$ 30.000,00, o qual recebeu as inscrições de Acheron, Adram, Alceste, Perfidius, Ourobruxo, Xiró, Grelano, Majencio e Ibagé, portanto tres nacionais contra seis estrangeiros. Em nossa opinião a vitória estará entre os nacionais.

OS ESTREANTES DA SEMANA, NAS PROXIMAS CARREIRAS

Vão estreiar nos Moinhos de Vento, nas proximas reuniões, os seguintes:

AURORA MIRANDA — f, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Radloso e Guanabara da criação do sr. Carlos da Silva Tavares e propriedade de Moacyr Povoa, estando alojada no studo Gaucho a cargo de Epaminondas Nunes.

SAPOTY — m, zaino, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Marrocho e Sapinha S/P, de criação do sr. Percio Paiva e propriedade do Dr. Lauro Lino, estando alojada no Studo Jaguareense a cargo de Clodoldes Dutra.

CHICA CUICA — f, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Chicoteiro e Coeti, de criação do sr. Domingos da Costa Lino e propriedade do dr. Lauro Lino, estando alojada no Studo Jaguareense a cargo de Clodoldes Dutra.

NARCOTICO — m, tostado, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Beef e Luz Clara, de criação do sr. Joaquim Simões Pires e propriedade de Samuel de A. Lima, estando alojada no Studo Paulo Rosa a cargo de Armando Rosa.

MARGOT — f, zaino, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Marimim e Camiza, de criação e propriedade do sr. Pedro O. Pires, estando alojada no Studo Royal a cargo de Ovidio Miranda.

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438
Dólar	18.38	18.78
Franc	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

PREÇOS CORRENTES

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

ENTRADA DE PRODUTOS

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

VAPORES NO PORTO A RAIR

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.9714	75.4418
Dólar	18.33	18.73
Coroa	0.3676	0.3744
Escudo	0.744	0.758
Florim	0.3383	0.3528
Franc	0.3588	0.3738
Franc Suíço	0.4193	0.4271
Péso Uruguio	0.4338	0.4438

Mo

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 15-9-1949 — N.º 795

FORÇA DUM DEVER

Temos o dever, muito sério, de lutar com desassombro pelo bem, pela verdade, pela justiça, por todas as causas nobres.

Ora, a imprensa é uma arma imprescindível, nesta batalha decisiva que ora se trava. Não vale, apenas, as palavras, ou os gestos. A letra de forma não perdurará, nem perderá seu poder magnífico de sugestão, de incentivo, de animação, penetrando até onde não se pode saber.

Precisamos levar para diante o nosso jornal. Fazê-lo, cada dia, melhor, mais informativo, mais autorizado e mais independente.

Mas estas coisas não se conseguem apenas com palavras e mais palavras de estímulo. É preciso uma base econômica estável e bem concreta.

Pelo fato de ser um jornal católico, muita gente acha que temos a obrigação de publicar, tudo quanto nos mandam, gratuitamente.

Mas, então, de onde sairá o dinheiro para o papel, para a tinta, para a energia elétrica, para os nossos dedicados operários e empregados, para o correio e assim por diante.

Os partidos políticos taxam seus correligionários. Os comunistas acham meios de arrecadar fundos, até de humildes operários.

Se os católicos não se decidirem a levar a sério (e muito a sério) a sua imprensa, jamais teremos jornal bem feito, pensando, como deve, na opinião pública.

Vamos bater às portas dos católicos. Vamos falar-lhes uma linguagem que lhes mostre o dever, de um lado, e também o perigo em que se encontra a civilização cristã, do outro.

É a mesma linguagem dos Papas. Eles já disseram que é inútil até mesmo construir igrejas, se não tivermos imprensa católica. É o que devemos meditar no dia da boa imprensa. — OTTO GUERRA.

MEU CANTINHO

As comadres mexeriqueiras da política andam se arrastando por aí e travando liguas debilitando inutilmente.

Os vereadores, ó essas vereadoras, são mesmo lá das arábias. Em vez de se preocuparem com os sérios problemas da cidade, ou melhor, da população da cidade, gastam inutilmente o tempo que poderia muito bem ser aproveitado em coisas práticas, concretas, de utilidade pública.

Na tanto por fazer em Porto Alegre, pois abundam moscas e mosquitos e os vereadores não tem trabalho. As sargentas andam saias. Em certas ruas, a vegetação cresce formando verdadeiras bagaças, e os vereadores não tem trabalho.

A falta de melhor ocupação armaram um saíste por que ao dia 7 de Setembro, o sr. prefeito Ildo Meneghetti mandou limpar as ruas e avenidas por onde passaria o grande desfile militar, da Parada comemorativa de mais um aniversário de nossa emancipação política.

Ora bolas, sr. vereadores, vamos convir uma coisa, V.V. S.S. se vêm reunindo em sessões diárias há anos a fio e ainda não elaboraram o CÓDIGO DE POSTURAS MUNICIPAIS, enquanto isso não estiver pronto, o prefeito, seja lá quem for, regular-se-á pela lei antiga, ou pela tradição. Reclamam, sem ter elaborado o CÓDIGO DE POSTURAS, e temo a impressão, atirar pedras sobre si mesmo, é o protesto de quem não cumpriu com a sua obrigação, contra quem está fazendo o que é de seu dever.

Diante da falta do CÓDIGO DE POSTURAS, os protestos dos sr. vereadores soam aos meus ouvidos como uma IMPOSTURA.

ANTONIO BOTTINI

Valiosas opiniões sobre «Idade Nova»

Registramos, hoje, com satisfação, a valiosa opinião da digníssima presidente arquidiocesana das S.A.C., a respeito da grande campanha que vem sendo feita em prol da revista «Idade Nova».

«Idade Nova», a revista ideal para todos os lares! As senhoras da Ação Católica, como mães, recomendam-na como ótima revista, de uma orientação sadia, instrutiva e recreativa. — Zilda de Sá Brito Martins, Presidente Arquidiocesana das S.A.C.

De uma carta do interior, sobre a campanha pró novas

assinaturas da revista «Idade Nova»: «Hoje a cidade amaneceu com os postes das ruas cheios de boletins, idealizados pelo nosso padre Vigário. A noite de ontem passamos colando os boletins. Amanhã serão colocados boletins de propaganda debaixo da porta de todas as casas. A Rádio, por sua vez, irradia seguidamente frases de propaganda. Temos aqui uma juventude muito disposta para lutar por nossa «Idade Nova». Por isso estou seguro do êxito da campanha em tão boa hora iniciada...»

CAMARA MUNICIPAL

CONVITE A POPULAÇÃO

A CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, associando-se às homenagens que o Rio Grande do Sul vai prestar à memória do consagrado escritor português ALCIDES MAYA, tem a honra de convidar a população desta Capital para participar de todas as solenidades constantes do Programa Oficial, que serão efetuadas nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Eng.º DOMINGOS SPOLIDORO
Presidente

Caráter excepcional terão as homenagens do Rio Grande à memória de Alcides Maya

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES — O PROGRAMA — ADESOES A'S HOMENAGENS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar anteriormente, no próximo dia 16, pelo avião de carreira da VARI, chegarão a Porto Alegre, os despojos de Alcides Maya, intelectual de indiscutíveis méritos, que soube honrar o seu Estado natal em múltiplos setores, legando-nos uma obra literária de maior valor. Numerosas e significativas cerimônias terão lugar naquela ocasião e no dia 17, quando as associações cívicas e culturais do Rio Grande, de comum acordo com os poderes públicos, prestarão à memória do insigne escritor rio-grandense, consagradores homenagens, exprimindo, assim, de modo eloquente, o sentimento de admiração e de respeito que todo o povo gaúcho vota a personalidade inconfundível do admirável cantor de «Tapac».

O ato de transladação dos restos mortais de Alcides Maya, bem como as cerimônias subseqüentes, têm o patrocínio do «25» — Centro das Tradições Gaúchas — que, num belo e expressivo gesto de compreensão, tomou a si, a iniciativa, coerente, aliás, com as suas nobres finalidades, voltadas inteiramente para salvaguarda dos legítimos valores rio-grandenses. As comissões que presidirão a realização das homenagens estão assim constituídas:

GRANDE COMISSÃO DE HONRA

Dr. Walter Jobim, governador do Estado, deputado José Diniz Brochado da Rocha, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, desembargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da III Região Militar, Brigadeiro Alvaro Hachsch, comandante da 5.ª Zona Aérea, D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, Dr. Eloy José da Rocha, secretário da Educação, Dr. Oscar G. da Fontoura, secretário do Interior, Dr. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas, Sr. Gastão Engert, secretário da Fazenda, Sr. Balduino de Souza Mascarenhas, secretário da Agricultura, Cel. Walter Perachi de Barcelos, comandante geral da Brigada Militar do Estado, Cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, Dr. Moyses Velhinho, presidente do Tribunal de Contas, capitão do Pôrto, Dr. Ildo Meneghetti, prefeito Municipal, Dr. Domingos Spolidoro, presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Dr. Ivo Correa Meyer, provedor da Santa Casa de Misericórdia, Sr. Aníbal Machado, prefeito de São Gabriel, Cel. Marcial Terra, presidente da Farsul, Sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de P. A., Dr. Alexandre de Rosa, Reitor da Universidade de Porto Alegre, Dr. Armando Dias de Azevedo, reitor da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Dr. Jandyr Maya Faillace, Dr. Djalma de

Castilho Maya, sr. Leônicio Maya, Dr. Bruno Caldas, diretor do «Correio do Povo», Dr. Ernesto Correa, diretor do «Dia de Notícias», Dr. Ruy R. Azambuja, diretor do JORNAL DO DIA, sr. Arlindo Pasqualini, diretor da «Folha da Tarde», diretor da Rádio Farrapilha, diretor da Rádio Difusora e diretor da Rádio Gaúcha de P. Alegre.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Manoelito de Ornelias; Amândio Bica, Patrão do «35»; Dr. Coelho de Souza, presidente do Instituto Histórico e Geográfico; major Darcy Vignoli, presidente da Liga de Defesa Nacional; Dr. Olyntho Sammartin, pela Academia Sul Rio-grandense de Letras; Dr. João Bergmann, presidente em exercício, da Associação Rio-grandense de Jornalistas; Dr. Mário Chaves, presidente do Grêmio Gaúcho, Antônio J. Leiria, pelo Departamento de Tradições do Colégio Júlio de Castilhos; major Maria Marques Fernandes, presidente do Club Farrapos; Adail Borges Fortes da Silva, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre.

O PROGRAMA

Dia 16 de setembro: — Chegada às 12 horas, no Aeroporto Federal, do avião de carreira da Varig conduzindo os restos mortais de Alcides Maya. Desfile de automoveis que conduzirão a urna funerária até a Escola Experimental 1.ª de Maio, sita à Avenida Eduardo. Discurso do escritor Darcy Azambuja à frente da referida Escola, em nome do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e da Academia Sul Rio-grandense de Letras. Logo após, a urna será confiada à guarda da Escola 1.ª de Maio, na pessoa da exma. srta. Edelvira Rosa, sua diretora. Nessa ocasião os corpos docente e discente da mencionada Escola prestarão tocante homenagem à memória do insigne escritor gaúcho. Todas essas solenidades serão irradiadas pela Rádio Farrapilha. A urna ficará depositada no salão da Biblioteca da Escola 1.ª de Maio sob guarda da própria Escola e das sociedades tradicionalistas dos «35», «Farrapos» e «Grêmio Gaúcho».

Dia 17 de setembro, às 17 horas em ponto, colocação da urna na viatura cedida pela Região Militar.

Composição do Desfile: — Banda de clarins da Brigada Militar; um pelotão de lanceiros daquela corporação; esquadra de gaúchos do «35», do qual participarão, também, representantes do Club Farrapos, do Grêmio Gaúcho, do Fogão Gaúcho, de Taquara, Gaúcho de São Gabriel, terra natal de Alcides Maya. Em seguimento, as autoridades oficiais representativas das entidades cívicas e culturais do Rio Grande do Sul.

ITINERÁRIO: — Av. Eduar-

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Concedido crédito especial para o Instituto de Previdência do Estado

ESTÍMULO A CINEMATOGRAFIA NACIONAL — LEI SOBRE A FAIXA DA FRONTEIRA — PROJETOS APROVADOS — OUTROS ASSUNTOS

Longa foi a sessão de ontem, devido a extenso dos discursos proferidos. O resultado dos trabalhos, entretanto, talvez, pelo menos a primeira vista, não venha a soar com a celestia levandada em torno de certos projetos de lei, e a extensão das sustentações. Como tem acontecido nos últimos dias, as galerias estavam superlotadas pois que existe extraordinária interesse entre o funcionalismo, em torno da reconstituição dos cargos e funções dos servidores públicos do Estado. Contudo, o assunto não foi tratado em plenário, apenas nas comissões.

A Sessão

A sessão teve início a hora regimetal, na presença dos trabalhos e sr. José Diniz Brochado da Rocha. Aprovada a ata da sessão anterior e lidas as papeis constantes do expediente o sr. Waldomiro Domingues leu um telegrama que recebeu dos funcionários da justiça, de Bagé, seguindo-se na tribuna o sr. Nilo Buschelt. O representante trabalhista requereu à Mesa que se dirija, em nome da Assembleia, à Câmara Federal, apelando para que seja aprovado o projeto de lei ora em tramitação e que vise amparar a indústria cinematográfica nacional. O sr. Ulrich Low, na tribuna, requereu dirija-se a Assembleia ao Congresso Nacional, reiterando pedido anteriormente feito, para que seja dado rápido andamento aos pro-

jetos de lei que regula a faixa da fronteira, dando-se igualmente o conhecimento da deliberação tomada, aos ilustres gaúchos na Câmara e Senado Federal.

O sr. Fernando Ferrari, leu em seguida, uma reportagem sobre a navegação lacustre no Estado, ocupando-se logo em seguida do problema da navegação fluvial.

ORDEN DO DIA

Em primeira discussão, o projeto de decreto legislativo que abre crédito especial no Instituto de Previdência do Estado, falou o sr. Albano Volkmer. O representante situacionista defendeu o projeto, sustentando que o IPE necessita de instalações condignas.

O sr. Leonel Brizola, falando a seguir, manifestou seu voto contrário, afirmando que o crédito de setecentos mil cruzados, era excessivamente grande, pois que uma autarquia como o IPE, não precisa de instalações luxuosas. Após várias questões de ordem, alforam ainda os sr. Fernando Ferrari, Nestor Jost, Heilmuth Cline e outros.

Em votação, o projeto foi aprovado, reduzido apenas na parte referente à verba de cinquenta mil cruzados, para publicidade, que passa a ser de dez mil cruzados. Apreciação e redação final do projeto de decreto legislativo, que determina a realização de plebiscito na área de terra pertencente ao município de Caf. Idem, abrin-

do de crédito suplementar e redução de dotações no Departamento de Loteria do Estado. Adida por desdém a discussão do projeto que cria cargos e funções na Repartição Central de Polícia. A proposta, falou o sr. Fernando Ferrari, propagando por adiamento somente por 72 horas, sendo votado. Em discussão o projeto de resolução relativo a desanexação de área pertencente ao município de Flores da Cunha, o sr. Francisco Brochado da Rocha declarou que votava contra, por entender que o assunto encampa a competência legal da Assembleia. Apreciação de diversos requerimentos destacando-se o que pede informações ao Executivo sobre a aplicação da verba de um milhão e quatrocentos mil cruzados às entidades esportivas. Apreciação dos requerimentos apresentados no expediente. Em votação o projeto de lei que autoriza a abertura de créditos adicionais no valor de cinquenta e nove mil cruzados, falaram os sr. Leonel Brizola, relator, Francisco Brochado da Rocha e outros.

Provação do projeto, pela que o numerário destinado ao pagamento dos proventos a quem têm direito na professora do Instituto de Belas Artes. Albano Volkmer, Nestor Jost e outros. Após repetidas questões de ordem e pedido de destaque, o projeto voltou à Comissão de Finanças. A sessão foi levantada às 15.40 horas.

H. DR. LUNISCO
OCULISTACena.: 9-11.30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1854
Edit. Slepser — Fone: 9.21.88

+ Vida CATÓLICA

Dia 18, às 9 horas, Inauguração da Igreja Matriz de Santa Teresinha

A BENÇÃO DO NOVO TEMPLO SERÁ DADA POR
S. EXCIA. REVMA. D. VICENTE SCHERER,
ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

Domingo próximo, dia 18, às 9 horas, serão iniciadas as solenidades festivas da inauguração oficial da Igreja Matriz de Santa Teresinha, construída à Rua Ramiro Barcelos n.º 376, no populoso bairro da Florista, e que tem como Vi-

gário o Revmo. Padre Atilio V. Fontana. Antes da bênção que será dada por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, inaugurando a nova Matriz, realizar-se-á uma pequena procissão e logo após será celebrada solene santa missa, com assistência pontifical.

SÃO DE ORDEM DIVERSA
OS MERECIMENTOS DE JESUS E DE MARIA

Sabemos que a contribuição de Maria Santíssima, «nova Eva», nada acrescenta à infinita riqueza do sacrifício do «novo Adão», Jesus Cristo Nosso Senhor. Sem embargo, firmados na «tradição cristã», apaz-me lembrar que, se Nosso Senhor é a «causa principal» da nossa salvação, Nossa Senhora é a «causa secundária», e que a Mãe mereceu para nós, a título de «condignidade» e de amizade divina, o que o Filho para nós mereceu rigorosamente a título de «justiça». São de ordem diversa os merecimentos de Jesus e de Maria, visto dependerem inteiramente os merecimentos de Maria dos merecimentos de Jesus. São ambos universais,

sem limites, porém, na Corredentora como no «Redentor Divino».

Bem ao invés de Vos ofender, ó Senhor Jesus, este ensinamento, tradicional na Igreja, exalta a superabundância da vossa Redenção, visto ser «dele só» que tiram sua virtude os merecimentos de Vossa Mãe Santíssima! — Fr. M. V. Bernadot, O.P.

CONVERSÕES NOS ESTADOS UNIDOS

No ano passado converteu-se ao catolicismo 8.857 prontos dos Estados Unidos. Os católicos prontos são ali em número de 362.427, sendo de 15 milhões o elemento negro existente naquela nação. A dificuldade para conversão continua sendo o preconceito contra a Igreja e o indolentismo religioso.

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Proferiu o Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão de ontem, as seguintes decisões:

Proc. TRT 354/49. Procedeência: Juizado de Concórdia S. Recorrente reclamado: Indústria e Comércio Concórdia. Recorrido reclamante: Ana Schweigert. Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles. Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja. DECISÃO: O Tribunal, preliminarmente, por unanimidade de votos, tomou conhecimento do recurso. No mérito, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso.

Proc. TRT 735/49 — Procedeência: Juizado de Crescência S/C. Recorrente reclamante: Carlos Meister. Recorrido reclamado: Maquinaria Sul Catarinense. Juiz Relator: Dr. Jorge Surraux. Juiz Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles. Pantoja, do Dr. Procurador Regional. ECISAO: O Tribunal,

por unanimidade, de votos, negou provimento ao apelo.

Proc. TRT 799/49 — Procedeência: Juizado de Passo Fundo. Recorrente reclamado: Cia. Cervejaria Brahma. Recorrido reclamante: Máximo Resende, dos Santos. Juiz Relator: Dr. Jorge Surraux. Juiz Revisor: Sr. Alvaro Soares Telles. DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso.

Proc. TRT 692/49. Procedeência: 1.ª J. C. J. Recorrente reclamado: Adão Kormann. Recorrido reclamante: Adão Costa e outros. Juiz Relator: Dr. Bruno Linck. Juiz Revisor: Dr. Jorge Surraux. DECISÃO: O Tribunal, por maioria de votos, negou provimento ao recurso, vencido o Juiz Dr. Fernando F. Pantoja, que entendia ter procedência em parte o apelo a teor do art. 503 da C. L. T.

2.ª Reunião da Associação dos Antigos Alunos dos Irmãos Maristas

Na sua 2.ª reunião, ocorrida a 11 de setembro, os antigos alunos do extinto Externato D. Sebastião, que funcionava no Antigo Seminário, promoveram uma homenagem a seus mestres, na pessoa do irmão Al-

te os presentes notavam-se ainda Elzário Pereira da Silva, Lydio Fernandes da Silva, Gregório Lenz, Djalma Burlamarque, Francisco Ray dos Santos, Valdemar Lara, Elias Armas.

Após a entrega ao homenageado, de retratos da primeira reunião, ficou proposta a terceira reunião para dezembro próximo.

A concentração deu-se no Instituto Champagnat onde, após a missa e visita ao estabelecimento, houve almoço de confraternização. Falaram os antigos alunos Adriano Braga e professor Salgado Causen. Ao terminar, num belo improviso, o sr. Eurico Gonçalves levantou um brinde ao velho mestre.

Belíssimos cantos executaram os juvenis glosianos, passando-se no salão o esplêndido filme «A Cidade dos Milhões do Padre Flanagan». En-

Agua, a racha dos Arns,
Bilhor Aglio, e Rai dos
apartivos

Sociedade de Dermatologia

Sob a presidência do Prof. M. Pereira Filho, reunem-se, amanhã, sexta-feira, a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilologia, Seção do Rio Grande do Sul, para ouvir a conferência do Dr. Carlos Candal dos Santos que versará sobre «Aspectos atuais da sifilologia da sífilis».

A reunião terá lugar às 20.30 horas na sede da Soc. de Higiene, à rua Riachuelo, 1071. Estão convidados, além dos associados, todos os colegas e estudantes de medicina iniciados pelo assunto.

Grande variedade

Livros de

SOLTAS

LIVRARIA DO GLOBO
REPRESENTAÇÕES

Notas de Arte

TEMPORADA LIRICA "EM TRAVIATA"

Com uma das operas mais conhecidas de toda a repertorio lirico — "La Traviata", de Verdi — foi aberta, antecorram, a temporada lirica oficial do Estado, promovida e organizada pelo Orfeão Rio-grandense. Pelo quadro da opera apresentada, bem como pelo elenco já conhecido que vai atuar na presente temporada lirica, ainda, pelo repertorio de inteiros feitos para a temporada, que vai subir a cena, pode-se prever, desde já, que a temporada lirica vai desenvolver-se num plano bastante satisfatório para nossa ambição. Sabendo-se qual a qualidade das obras que o Orfeão Rio-grandense tem de oferecer para organizar a presente temporada; sabendo-se, principalmente, que, diante dos perigos incertos, o elenco tem de ser quase impenetrável; e, sabendo-se, finalmente, o quanto é restrito o rol das boas cantoras liricas, então compreende-se a que a temporada lirica do primeiro reata representa a unica solução a que se poderia chegar nas circunstâncias locais do momento.

Foi protagonista da "Traviata" a conhecida soprano Alcide Briani, cuja atuação foi tão convincente e pontual como a de uma atriz. Bem assim cantou, em clareza e vigor, o requintado fundamento para o papel de Violetta: notável capacidade vocal de expressão dramática. Bastante convincente na representação do temperamento apaixonado que lhe coube, provida de profunda e cordialidade emocional, dotada de voz de timbre agradável, sempre segura, embora não alcançasse brilho excepcional nos agudos, coube a sua responsabilidade, literalmente, a salvação da notável lirica de estreia.

Pela ordem de importância, os dois papéis seguintes couberam ao tenor Roberto Miranda e ao barítono Francisco Pena. O primeiro, Roberto Miranda, no papel de Alfredo, cantou com uma representação razoável; também, sua arte vocal situa-se num nível bastante convincente, executando algumas dasafinadas com segurança, talvez descaídas pelo natural nervosismo da estreia. Quanto ao barítono Francisco Pena, que atua seriamente enfermo, possui muito boa voz, embora o volume e o timbre vocais lhe não permitissem "performances" de maior realce. Aguardemos que em atuações posteriores ambas venham confirmar as ótimas referências de que são precedidos.

Em papéis menores tivemos Inezma Diehl (Flora), Odina Diehl (Anina), Venancio E. Variz (doutor), Francisco Cauduro (bardo), Luiz Ramirez (marquês) e Adolfo Dalmora (fiscado). Um pequeno corpo de baile da Escola de Tati Seitz Petzhold brilharam no 3.º ato. O conjunto coral do próprio Orfeão, regido pelo maestro Mario Girotti, contribuiu eficazmente para o brilho do espetáculo. Cidades já conhecidas, aliás, bastante distintas, de propriedade do Orfeão. A Orquestra do Sindicato de Músicos Profissionais entre entregues a competência do maestro Pablo Komlos, que dela tirou um rendimento apreciável e digno de especial referência.

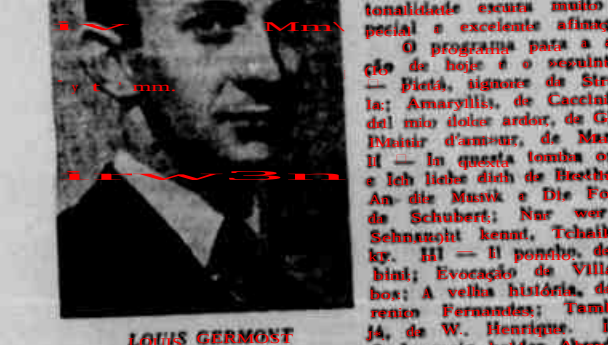
A despeito de haver a temporada sido aberta com uma das operas mais conhecidas e não obstante as restrições feitas, a recita de estreia, em seu conjunto, transcorreu de maneira bastante plausível, mantendo-se num nível qualitativo razoável. A expectativa pelo desenvolvimento da temporada em conjunto se apresenta bem otimista, sabido como é que as próximas recitas incluirão quadros de cantores de respeitável categoria. — A. R. S.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Em prosseguimento a temporada lirica, será levada a cena, amanhã, sexta-feira, a opera "Mim. Butterfly", de Puccini, em segunda recita de assinatura, com o seguinte quadro principal: Protagonista: a soprano italiana Elvira Balderi Grimi; Pinckerton: o tenor Roberto Miranda; Sharpless: o barítono Silvio Vieira; Suzuki: a mezzo-soprano Ercilia Quirós. A opera "Carmen", de Bizet, será encenada no dia 20, em recita de gala, tendo como protagonista a insigna contralto italiana Mme. Fedora Barbieri e com as seguintes elementos no quadro principal: No papel de Don José, tenor espanhol Antônio Vela; Escamillo: o barítono Silvio Vieira; Micaela: a soprano Alcide Briani; Zuniga: o baixo José Perreira. O Teatro São Pedro vai ser luxuosamente ornamentado. A chegada dos frequentadores será irradiada por uma das nossas emissoras, que anunciará os nomes de nossa "hit parade" presente ao espetáculo. Outrossim, será feita, num dos intervalos do espetáculo, uma descrição das toantes apresentadas pelas distintas damas da nossa sociedade.

RARITON LOUIS GERMONT

A Associação Rio-grandense de Musica apresentará, hoje, às 21 horas, no auditório do Instituto de Belas Artes, o conhecido barítono Louis Germont, em 13.º concerto de sua temporada. O cantor conterrâneo iniciou sua carreira artística em 1944, tendo, desde então, destacado atuação nos meios radiofônicos, onde apareceu em inúmeros programas de responsabilidade. A crítica desta capital o tem assinalado por sua "Voz de rico timbre, uma tonalidade escura muito especial e excelente afinação".



LOUIS GERMONT

O programa para a audição de hoje é o seguinte: I — Píndia, signore de Stradella; Amariyllis, de Caccini; O del mio dolor ardor, de Gluck; Plaisir d'amour, de Martini. II — In questa tomba oscura e Ich liebe dich de Beethoven; An die Musik e Die Forelle, de Schubert; Nur wer die Sehnsucht kennt, Tchaikowsky. III — O pombo de Fahlint; Evocação de Villa-Lobos; A velha história, de Lorenzo Fernandez; Tamba-ta-já, de W. Henrique. IV — O du mein holder Abendstern de Haendel. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do prof. Demófilo Xavier.

AMANHÃ, O RECITAL DE KURTZ

Edmund Kurtz, o grande violoncelista que apareceu ao lado de Rubinstein, Lily Pons, e outros, no filme "Carnegie Hall", estará amanhã, dia 16, no auditório do Instituto de Belas Artes, como recitalista do arau de aniversário da Cultura Artística de Porto Alegre. Ingressos não reservados aos sócios na Casa Beethoven e na Exprinter.

QUARTETO HAYDN

Este notável conjunto do Departamento de Cultura de São Paulo, será apresentado nesta capital, em dois concertos promovidos pela Associação Rio-grandense de Musica. O conjunto é constituído das seguintes elementos: Gino Alfonsi, primeiro violino; Alexandre Schaffman, segundo violino; Johannes Gelsmar, viola; e Edmundo Gerss, violoncelo.

OUTROS RECITAIS

— Dia 17, sábado, recital individual da insigna cantora Fedora Barbieri, antes de sua apresentação como protagonista da "Carmen", dia 20, em recita de gala.
— Dia 22, o famoso mestre de canto Wilhelm Kempf, em recital do Orfeão Rio-grandense.
— Em data ainda não marcada, o insigna pianista Walter Giesching, também sob o patrocínio do Orfeão Rio-grandense.

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA
Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 19.30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas. Combinação com Talahua, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

Notas Sociais

CONCEITOS

VITOR CARUSO
— Se "mostrar os dentes" é prova de valentia; os dentes não os homens mais valentes do mundo.
— A valente de muitas solteironas recorda um romance histórico que não encontrou editor.
— Todo homem tem um pouco de poeta: toda mulher um pouco de coquetista.
— Não há nada mais hipocrita do que um sobrecorrido de envelope. Quantas vezes, numa carta, chamamos a um indivíduo de esmolha para baixo e do envelope dizemos: Ilustre, omo senhor...

— Na coisa que se chama o mundo para destruí-lo com benefícios. O amor, o café, por exemplo, são sempre benéficos.
— Não há nada mais hipocrita do que um sobrecorrido de envelope. Quantas vezes, numa carta, chamamos a um indivíduo de esmolha para baixo e do envelope dizemos: Ilustre, omo senhor...

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:
SENHORES — Teresinha Sanjori, esposa do sr. Homero Sanjori; Professora Maria Olaf Pacheco Ferreira; Elza Favalina, esposa do sr. Luiz Favalina Neto; Margarida Kraf, esposa do dr. Fernando Kraf; Ernestina Paranhos Evedes, esposa do sr. João Batista Evedes; Maria da Silva Zaninelli, esposa do sr. Roldan Zaninelli.
SENHORAS — Magdalena Machado, filha do sr. Alvaro Machado; Vera Carvalho de Oliveira, filha do sr. José Carlos de Oliveira; Marina Alaguer, filha do sr. Arno Alaguer.
SENHORES — Clodomiro Nunes Brum da Rosa, Afonso Nunes, Adolpho Frances, Raul da Souza Gomes, Antônio Miguel Nejar, Frederico G. Gerch.
MENORES — Léo Domingos, filho do sr. Leonardo Guaglianoni; Olívia Teresinha, filha do sr. João Botas; João Carlos, filho do sr. Aroldo do Couto; Helena, filha do sr. Ildefonso Pacheco; Gleci, filha do sr. Onias Alves Pereira; Lezir, filha do sr. Jandir Marques dos Reis; Antônio Manoel, filho do sr. José Barata.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
Srs. Edith Neumann e o sr. Milton Benemann (Nova Pórtia); Sra. Zila F. Salgado e o sr. Carlos Jaqueira Ferreira (Guaíba).

LAR EM FESTA

— Com o nascimento de sua filha Marília, ocorreu no Hospital Molinos de Vento, amanhã, em festa o lar do sr. Adalberto Omar Horle e sua esposa, a Rosa Patrício Horle.

CARNET SOCIAL

SOCIEDADE CAS-EMIRO DE ABREU — Em comemoração à passagem do 24.º aniversário de sua fundação, a prestigiosa Sociedade Cas-Emiro de Abreu levará a efeito dia 14, nos salões da Avenida Alberto Bins, um imponente baile de gala, quando será o efeito, dia 24, nos salões da Sogipa, o baile de concurso para a escolha da "Rainha da Graça".

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Bernardo Kokemper e filha, Max Gruher e esposa, Balduino Kooper e família, George Schmitt e família, esposa, filha, irmão, cunhados, sobrinhas e demais parentes da sempre lembrada

HELENA KOKEMPER

serviu-se desta mole para agradecer a todos que de qualquer forma demonstraram seu pesar, enviando flores, cartas, telegramas e nos que a acompanharam à sua última morada.

Aproveitamos ainda a oportunidade para convidar as pessoas de suas relações e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia, que em sufrágio de sua alma será celebrada na Igreja São José, sábado, dia 17, às 8 horas.

Antecipam agradecimentos.

Porto Alegre, 15 de Setembro de 1949.

Cinema

Trágica Perseguição (Caccia Tragica)

O moderno cinema italiano converteu-se pelo caminho certo a um grupo de cineastas que o dirige coloca o cinema em uma situação de grande importância. A responsabilidade artística e a procura de revelar o homem como um ser inquieto sob conflitos íntimos e sociais, como o caso de "Roma, Città Aperta" de Rossellini; "Un giorgio nella vita", "L'Onorevole Angelina", "Le Bionde", "Vivere in Pace", "L'Onorevole Angelina", "Uno Americano in Vocanza", de Zampa; "Il Bandito", "Il Delitto", "La Prece nel Fianco", de Lattuada; "Mio figlio Professore", de Castellani; "La Vita Ricomincia", de Mattoli; "Tomboio", de Ferroni; e agora, "Caccia Tragica", de Giuseppe De Santis.

Abordando problemas de ordem político-social, "Caccia Tragica" nos mostra algumas das consequências de guerra, grupos de gananciosos que exploram a massa, traidores italianos, e uma ex-captã alemã. Em este "backround" de fundo social, de Santis cujo ritmo sólido, forte, palpante, às vezes mórbido, nos é transmitido através de imagens violentas e brutais. A concepção moral, a composição psicológica, a imparcialidade da narrativa, fogem de nós e o talento do diretor, um dos maiores sociólogos da tela, que se eleva às alturas de um Ford, Millestone, Wellman, Renoir, Fernandez ou Eisenstein.

De Santis foi assistente do diretor Luchino Visconti em "Ossessione", de Rossellini em "Scalin Merli" e de Aedo Vergano em "Il Sole Sorge a ancora". Dirigiu "Enfant Prodige", inédito no Brasil. Em "Caccia Tragica", ele é, ao mesmo tempo, diretor, co-argumentista e co-dialoguista.

Sua estilo é muito variado, talvez porque esta seja sua primeira direção; às vezes nos dá uma descrição vigorosa, como num raptado da pequena recém-casada e ameaçada de morte, no delírio do ferido dentro da ambulância, no assassinato da ex-captã. Sua concepção poética nos é mostrada logo nas primeiras tomadas da cena, ou naquela luta desigual, perto de um depósito de bicicletas, e sua concepção lírica, nas sequências transcorridas no trem... A beleza plástica também está presente, através das longas silêncios e frequentes interrupções da música de fundo. Com as máscaras de carnaval usadas pelas crianças — e o paralelo do interior de uma residência em ruínas, a se prolongar bruscamente em uma paisagem de ruínas, cujas características fantásticas não cessam de nos surpreender. E o soldado que é tirado impiedosamente fora da ambulância. Em outras sequências, a película apresenta todas as boas características do filme de "gângster" americano. Finalmente, de Santis pontua sua realização de caracteres alegóricos. Sua exatidão adota, com complacência, uma verdadeira grandeur.

A cena final, onde o culpado, perdoado pela comunidade, sai-se afastando lentamente e os camponeses lhe vão lançando montões de terra, de um modo simbólico — é de uma intensidade de emoção e beleza que raramente será igualada.

Os movimentos da câmera, bem planejados, inquietantes, sempre se agitando, revelam bem a revolta íntima do diretor. A fotografia (Otello Merelli) e a música (Giuseppe Rossati) são das melhores já aparecidas em filmes italianos.

Andrea Checchi (Alberto), Vigi Gioi (Lili Marlene), Massimo Girotti e Carla del Poggio (o casal) têm desempenhos magníficos, transmitindo com muita naturalidade e sinceridade os papéis que lhes foram entregues. Checchi, encarnando o papel de um homem que se torna bandido, por falta de meios para subsistir, e Vigi Gioi, a colaboracionista dos cabelos raspados, têm desempenhos admiráveis nesse "clichê" do cinema italiano, em que o interesse essencial é o conteúdo social, tratado com este realismo que tão bem tem caracterizado o vigoroso cinema peninsular. — LUIZ ARBEX DINAMARCO.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mere título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Em 4.ª e 5.ª sessões 19.30 e 21.30 — Companhia de Comedias BIBI FERREIRA com a peça em tres atos — "Diabinho de Salas".

IMPERIAL — Vespéral e noite — Numa ilha com Voci, com Esther Williams.

CENTRAL — Vespéral e noite — Trágica Perseguição, com Vigi Gioi.

MARABA — Vespéral e noite — Quase no Céu, com Lia Aguiar.

ROXI — Vespéral e noite — A Pecaadora, com Emilia Gulin.

BALTIMORE — Semente e noite — Quase no Céu, com Lia Aguiar.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Os Sapatinhos Vermelhos, com Moira Sheerer.

REX — Vespéral e noite — Porto Salto, com William Bishop.

CARLOS GOMES — A noite às 20.30 horas — CANTARELLA, o maior mago do mundo.

COLISEU — Semente e noite — Companhia de Revistas Argentina com "Vilamino da Alegria".

APOLLO — Vespéral e noite — Melodias em Desfilé — Fantasmas Endiabrados e A Procura do Assassino, com Allan Lane.

CAPITOLIO — Semente e noite — Jornada de Aponia, com Zachary Scott e Sangua e Prata, com Errol Flynn.

AVENIDA — Semente e noite — Monsieur Verdoux, com Carleton e A Mascote da Cidade, com Margaret O'Brien.

CASTELO — Semente e noite — Tarzan, e a Deusa Verde e Deus lhe Pague, com Arthur e de Cordova.

BRASIL — Semente e noite — Contrabando, com Stewart Granger e Prá lá de Boa, com Silvio Billa.

GARIBALDI — Semente e noite — Asas do Brasil, com Guto Guimarães e Sarrão e Profano, com Greer Garson.

HOJE — A's 8 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, 7.ª dia do falecimento de Leiza Luzardo Correa.

A's 7 horas na Igreja de Nossa Senhora dos Passos, em sufrágio da alma de Jorge dos Santos Peixoto.

A's 7.30 horas na Igreja de Santo Antonio do Partenon, 30.ª dia do falecimento de Victorina Bastos dos Reis.

A's 7 horas na Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, 7.ª dia do falecimento de Lara Grespan.

AMANHÃ — A's 8 horas na Igreja de Santa Teresinha, 30.ª dia do falecimento de Eponima Soares de Leiva.

Tomando Sítio Agnia para, tome-se sempre o melhor

ROSARIO — Semente e noite — Perdidos na Tormenta, com Montgomery Cliff e Jany, a Feticheira, com Margaret Lockwood.

AMERICA — Semente e noite — Naufragio e Exilado e Por um Corpo de Mulher, com Virginia Mayo.

TALIA — Semente e noite — Bailando com o Crime e Angela e o Setaqui, com Eriq Strahm.

NAVEGANTES — Semente e noite — Contra a Quista Goleta (estudo completo).

GLORIA — Semente e noite — Al vai meu Coração, com Frederico March e Eu e o sr. Satan, com Paul Munt.

A «VARIG» TAMBÉM PARTICIPA DE NOSSA CRUZADA DO ANO SANTO PRÓ NOVAS ASSINATURAS

ESSA CONHECIDA EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS OFERECEU UMA PASSAGEM — DE E PARA QUALQUER PONTO DE NOSSO ESTADO — COLABORANDO GENTILMENTE EM NOSSA GRANDE CAMPANHA DE NOVOS ASSINANTES

Está plenamente vitoriosa a iniciativa desta folha, com o lançamento da grande «Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas», graças à colaboração valiosa e espontânea recebida de inúmeras organizações industriais e comerciais do Estado, e que nos permitiu oferecer magníficos prêmios aos concorrentes que se colocaram neste original campanha pró-novas assinaturas do JORNAL DO DIA. Fazemos referência especial, nesta edição, à Empresa Viação Aérea Rio Grandense S. A. — «VARIG» — que colocou à nossa disposição uma passagem, de e para qualquer ponto de nosso Estado, cooperando de modo expressivo para o êxito desta empreitada inédita.

Resaltando essa atitude da VARIG, desejamos chamar a atenção de nossos leitores para os demais prêmios constantes de nossa Cruzada, todos eles atraentes e de grande valor, e que sem dúvida são outras tantas oportunidades para os que estão trabalhando intensamente em favor da maior divulgação de nosso diário, através da conquista de mais assinaturas novas.

Vendo sempre o objetivo desta cruzada, que é o de atingirmos a mais 500 novas assinaturas, fazemos novamente apelo a todos os nossos leitores, particularmente aqueles que até hoje não se pronunciaram a respeito de nossa «Cruzada do Ano Santo», na certeza de que não deixarão de participar de nossa oportuna iniciativa.

LISTA DOS PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo «JORNAL DO DIA»;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no «Grande Hotel Casinô», gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;

— UMA PASSAGEM PARA A «VARIG», de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da «Varig»;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no «Balneário Farol Hotel», de Torres, oferecido pela firma Alfieri Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos «CASA SCHMIDT» e «CASA NENE»;

— UMA CAPA GABARINADA, gentileza da CASA CARVALHO;

— UMA CAPA «CHANTUNG», oferta da CASA ROCHA;

— UMA PINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauer & Bacher, de Panambi;

— UMA DUZIA DE VINHOS SORTIDOS, marca «ONICO», gentileza da Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA «CLASSICO», gentileza de Luis Michelson S.A.;

— UM PAR DE SAPATOS,

para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabricação Rheinhardt, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Vinícola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza da SOGEMALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapelleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO «História da Redução de São Miguel», do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missionária, Santo Angelo;

— 2 dúzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS, 1 dúzia Sabonete LAVANDA ALPINA e 2 dúzias Sabonete MOIRE, oferta da fábrica MARI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa do Retiro», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos.

Decisão do Tribunal Regional Eleitoral sobre naturalização de estrangeiro

REJEITADO, POR UNANIMIDADE, O PEDIDO DE CANCELAMENTO DO TÍTULO DE ELEITOR DE MONSIEUR UMBERTO BUSATO, VIGÁRIO DE IVORA, 2.º DISTRITO DE JULIO DE CASTILHOS — O ESTRANGEIRO QUE ADQUIRIU A NACIONALIDADE BRASILEIRA NOS CASOS E NOS TERMOS PREVISTOS NA CONSTITUIÇÃO DE 1891, E SE ALISTOU ELEITOR, NÃO PERDE A CIDADANIA BRASILEIRA E O TÍTULO, PELO FATO DE HAYER-SE REGISTRADO NA POLÍCIA COMO ESTRANGEIRO DURANTE A GUERRA — A CIDADANIA SÓ SE PERDE NOS CASOS ENUMERADOS NA CONSTITUIÇÃO

Conforme é do conhecimento público, o prefeito de Julio de Castilhos, sr. Jorge de Souza Mascarenhas, requereu o cancelamento do título de eleitor de Monsieur Umberto Busato, vigário de Ivora, 2.º distrito daquele município, sob o fundamento de que, em 1940, se registrara como estrangeiro na Delegacia de Polícia. Monsieur Busato veio para o Brasil em 1888 com poucos meses de idade. Beneficiou-se, portanto, com a grande naturalização e não manifestara intenção de conservar a nacionalidade de origem, pois alistara-se eleitor duas vezes, de acordo com a legislação vigente. Em 1940, registrara-se como estrangeiro na delegacia de polícia de Julio de Castilhos, alegando que o fizera por exigência policial e como condição para obter um salvo-conduto a fim de poder locomover-se.

Em recente sessão, o Tribunal Regional Eleitoral, apreciando o pedido de cancelamento, rejeitou-o por unanimidade, de acordo com o voto do relator, dr. Lourenço Mario Prates, que foi o seguinte:

«O caso apresenta diversas facetas e comporta muitas discussões. Contudo, para bem resolvê-lo, podemos esquematizá-lo da seguinte forma: a) — um eleitor, devidamente habilitado, pede a exclusão de outro, alegando ser o mesmo de nacionalidade italiana; b) — o excluindo diz que entrou no Brasil, em 1888, com uma leva de imigrantes italianos, não mais se retirando daqui, tendo se beneficiado, por isso, com a grande naturalização; ademais, como prova da intenção de renunciar à nacionalidade de origem, mostra que alistou-se eleitor em duas oportunidades; c) — o representante exhibe, porém, uma certidão policial comprovante de que o excluindo registrou-se na Delegacia de Polícia de Julio de Castilhos, declarando a nacionalidade italiana.

Por outro lado cumpre esclarecer: 1) — se o excluindo adquiriu ou não a nacionalidade brasileira; 2) — se o exercício do voto dispensa o título declaratório; 3) — se o registro como estrangeiro equivale à renúncia da nacionalidade adquirida.

Passemos ao primeiro ponto. O eminente Procurador Regional, cujo parecer solicitei, entendendo que o Monsieur Umberto Busato, embora tenha alegado, não deu, nestes autos, prova de cidadania brasileira, motivo pelo qual se impõe a exclusão do seu nome do rol eleitoral. Cumpre o dever de informar que o parecer do brilhante jurista foi proferido antes da juntada dos autos, da petição e documento de folhas, que comprovam a entrada do aludido sacerdote, no Brasil, em dezembro de 1888. Determina aquela juntada, conforme o requerido pelo dr. Alberto Pasqualini, por entender que o processo eleitoral não tem, em muitos dos seus departa-

mentos, a mesma rigidez do processo comum. Rezava o art. 69 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891:

«São cidadãos brasileiros: 4. — Os estrangeiros que, achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararam, dentro de seis meses depois de entrar em vigor a Constituição o ânimo de conservar a nacionalidade de origem». Foi esta a grande naturalização, adotada pelos nossos constituintes sob a inspiração de um liberalismo exagerado. A nacionalidade não pode resultar de uma atitude passiva. Segundo o *jus soli* ou o *jus sanguinis* o homem não adota, mas se funde, com o nascente, numa nacionalidade, servindo de vínculo a terra ou o sangue. Nos casos, porém, de nacionalidade adquirida, o sujeito do direito deve exercer um ato de vontade. Erraram, portanto, os constituintes de 1891 quando estatuíram a grande naturalização (erro aliás reproduzido em outros países mesmo não imigracionistas), exigindo como condição o silêncio, a passividade de nada dizer para poder gozar de perpetuum dos direitos plenos de cidadania. Contudo, o exegista pode apenas criticar a lei: como aplicador, — e este o nosso caso, — cumpre respeitá-la.

Humberto Busato (hoje Monsenhor) desembarcou no porto do Rio de Janeiro, de bordo do vapor «Doman», em dezembro de dezembro de mil oitocentos e oitenta e oito; aqui estava, portanto, por ocasião da proclamação da República e da promulgação da Constituição de 1891. Preenche, portanto, inicialmente, as condições para se valer da grande naturalização. Como, porém, era menor (contava apenas cinco meses de idade) não tinha capacidade para manifestar intenção alguma e de nada valia na ocasião o seu silêncio. A jurisprudência pacificamente admite que o prazo de seis meses, no caso de menores, começava a correr a partir da maioridade. Logo, a prerrogativa de Monsenhor Busato, de declarar o ânimo de conservar a nacionalidade de origem, fluía e se esgotou nas cercanias do ano de 1907. Se nos seis meses seguintes à maioridade o interessado não compareceu à municipalidade, delegacia, subdelegacia, ou perante qualquer agente diplomático ou consular de sua nação, declarando o desejo de manter o vínculo originário, automaticamente adquiriu a nacionalidade brasileira.

Houve um certo instante em que se sustentou que a naturalização tácita não podia ser presumida pela simples omissão da vontade. Na celebre questão Ventura o juiz da primeira instância, — Dr. Raul Martins — afirmava que a naturalização depende de prova, precisa ser reconhecida e afirmada por atos oficiais positivos, que não deixem dúvida sobre a intenção de naturali-

zado. Depois, porém, a doutrina e a jurisprudência, de forma uniforme e torrencial, passaram a afirmar que «não é o título declaratório que estabelece a naturalização tácita, uma vez que ela se opera pelo próprio dispositivo constitucional. O título declaratório é simples meio de prova, podendo, portanto, a naturalização ser provada por outra forma». Esta é a doutrina seguida pelo Supremo Tribunal de Justiça de São Paulo (V. Rev. Forense, 106-33).

O Supremo foi mais longe ainda pois assentou que «adquirida, pela grande naturalização de 1889, a nacionalidade brasileira, é inoperante para o fim de alterar a condição do indivíduo, a confissão ficta posterior. Não há, de outro lado, necessidade do título declaratório para firmar aquela qualidade» (Rev. Forense, 98-60).

O excluindo alistou-se duas vezes eleitor. O exercício do voto é tomado, por outro lado, como uma manifestação expressa da aceitação da nacionalidade brasileira. Houve quem argumentasse, interpretando o decreto n.º 6948, de 1908, — principalmente na esfera administrativa, que o título eleitoral só dispensaria o título declaratório, se anterior a 12 de dezembro de 1907. Como pondera o egregio Castro Nunes «o que aquele decreto visou foi tirar aos posteriores diplomatas eleitorais a equivalência de títulos declaratórios da cidadania brasileira, de modo a fazer as vezes destes últimos, não se podendo, portanto, emprestar aquele dispositivo legal ao propósito de retirar ao título eleitoral força probante relativa à intenção do residente estrangeiro de, nos termos do n.º 5 do artigo 69 da Constituição de 1891, renunciar à nacionalidade de origem. E desde que manifestada essa intenção, não ficava ao arbitrio do residente mudar tão sumariamente de nacionalidade quantas vezes lhe aprouvesse ou lhe fosse vantajoso» (Revista dos Tribunais, 182-354). Assim, nem o título eleitoral, nem o próprio título declaratório, é atributivo da nacionalidade; quer um, quer outro, apenas declara, confirma situação preexistente. Não é outra a própria doutrina administrativa (V. Arquivos do Ministério da Justiça, n.º 12, pág. 145).

No caso presente é preciso acentuar ainda um detalhe não desprovido de importância: o título, cujo cancelamento se pede, foi obtido pelo excluindo no ano de 1937, de acordo com o decreto n.º 21076, de 24 de fevereiro de 1937, e renovado em 1945, observado o disposto no artigo 38 do decreto n.º 7586, de 28 de maio de 1945.

Resta examinar um aspecto de capital relevância: o excluindo registrou-se na Delegacia de Polícia de Julio de Castilhos como tendo a nacionalidade italiana (17 de janeiro de 1946).

Perde a nacionalidade adquirida e que assim procede o

Esporte

Federação Atlética Rio Grandense

NOTAS OFICIAIS SOBRE AS ÚLTIMAS SESSÕES REALIZADAS

NOTA OFICIAL DA REUNIÃO DO DIA 12-9-1949 — Realizou-se um jogo de futebol entre a equipe da Federação e a equipe da Associação de Futebol de Rio Grande, sob a presidência do sr. José W. Viana, vice-presidente desta entidade, em virtude do sr. Presidente achar-se doente, uma sessão extraordinária a fim de ser resolvido as diversas irregularidades havidas no decorrer do atual Campeonato de Basket-Ball e para o qual foram convidados representantes de todos os clubes disputantes e mais os membros da Comissão Técnica do Campeonato.

As sessões foram realizadas pelo sr. Presidente foi aberta a sessão respondendo à chamada os seguintes representantes: Walter Schuch da Rec. Navegantes-São João; José Rodrigues da Silva, da C. S. S. Aeronáutica; Otto Ofmeister da Sogipa; Rubens Teixeira Ramos do Cruzeiro; Manoel L. dos Santos do Grêmio; Ciro Futuro Rocha do G. N. Gaúcho; Ernesto Becker da Florida; João Maria Nunes Coelho da A.D. Inca; Newton Soares da Luz do Internacional, mais o dr. Levy Albuquerque e Souza, especialmente convidado e João Recena, técnico da Comissão. Inicialmente foi pelo sr. presidente solicitado do sr. Newton Soares da Luz, presidente da entidade Comissão Técnica, esclarecimentos sobre as diversas irregularidades a fim de trazer à luz a verdade sobre tais fatos. Depois da devidamente apurada e debatido por todos os presentes e por unanimidade dos presentes foi deliberado destituir dos poderes da referida Comissão.

Também por unanimidade, foi solicitado ao sr. José W. Viana, vice-presidente desta entidade, tomar a si o encargo da continuação do Campeonato, sendo então, sob sua direção, organizada a seguinte junta:

Presidente supervisorador: José W. Viana; Vice-Presidente, dr. Levy Albuquerque e Souza; 1.º Secretário João Maria Nunes Coelho; 2.º Secretário, José Rodrigues da Silva; membros, Otto Ofmeister, João Recena, Manoel L. dos Santos, Ciro Futuro Rocha e Newton Soares da Luz.

A seguir foi resolvido o seguinte:

1.º — Fazer vitória nas quadras da A. D. Inca, Gaúcho, Nacional.

2.º — Todos os atletas disputantes deverão apresentar exame médico individual ou coletivo, se preferindo gratuitamente a atender todos os interessados, o dr. Levy Albuquerque e Souza.

3.º — Dar o prazo até 30 de setembro para que todos os atletas assinem na sede da Federação, a ficha de identidade acompanhada de duas fotografias. Depois disso:

REUNIÃO DOS COMISSÁRIOS DE MENORES

O dr. Dionísio Lima da Silva, Juiz de Menores, desta Comarca, está convidando todos os comissários de menores nomeados e gratuitos para uma reunião a realizar-se no próximo dia 1.º de outubro no gabinete do comissário chefe, sr. Raimundo Beltrão.

ENTRARAM NO PRECIO COM CHAVES FALSAS

Na madrugada de ontem, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram no prédio n.º 118, da rua Santana, onde se acha estabelecida uma barbearia de propriedade do sr. Raimundo Antonio Machado. O referido senhor compareceu a R. C. P. comunicando que foram furtadas três máquinas de cortar cabelo e outros objetos. Técnicos do Instituto de Polícia Técnica compareceram ao local, fazendo levantamento de detalhes.

BEQUEU VERMENTOS AO CAIR DO CAVALO

Foi medicado no H. P. H. o sr. Jocelin Bocorny, com 30 anos de idade, residente no Estado de S. Catarina, que sofreu diversas fraturas ao cair ao solo, numa rodada do animal que montava. O progenitor da vítima informou que trouxe seu filho para esta capital porque no local em que ocorreu o acidente não havia recursos médicos necessários.

Bitter Agula puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre: ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRELA — PORTO ALEGRE

que obtém passaporte em consulado estrangeiro? Já o Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que a «obtenção de passaporte em consulado estrangeiro e de carteira de estrangeiro, explicáveis pela urgência de viajar e pelo desejo de regularizar a situação no país, não invalidam a aquisição da nacionalidade brasileira» (Rev. Forense, 97-107). Por outro lado o Supremo, em mais de uma decisão, entende que a obtenção de carteira e de passaporte estrangeiro, desde que posteriores ao momento da aquisição da nacionalidade brasileira, não ocasiona a perda da nacionalidade adquirida. Com muita segurança argumenta Oryzônio Nonato: adquirida a nacionalidade, e sem a ocorrência legal da sua perda essa «mutatis voluntatis» do naturalizante somente seria eficaz, se admitida, por via de declaração formalizada e direta.

A lei fez muito módico, com a «grande naturalização», o preço da aquisição da nossa nacionalidade: bastava a passividade a quietude, o silêncio para que qualquer alienígena passasse a ser considerado como filho da terra. O mal não se repetirá. Sem a adesão consciente e expressa, sem a manifestação clara e formal ninguém mais poderá se incorporar de direito à

coletividade brasileira. Mas, também sem declaração formal e expressa, partida do poder público competente, ninguém pode perder a nacionalidade. A Constituição vigente estabelece, no artigo 120 os casos de perda de nacionalidade. Perde-a o brasileiro que, por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade. Não se equipara a tal ato o registro em livros policiais. Todos nós sabemos o que se passou durante a guerra, muitos, nos tempos da maior montanha externa e interna do fascismo, com verdadeiro engulho «ariano» sentiram-se vinculados à primitiva terra pelo elo misterioso do «jus sanguinis». Isso aconteceu até com brasileiros natos. Outros, porém, foram contrariados por medidas policiais, a se inscrever nos prontuários de estrangeiros, sem o que, já que não tinham título declaratório, não poderiam se locomover nem mesmo de um município para outro vizinho. Não sei qual foi a atitude de Monsenhor Humberto Busato, naqueles dias tumultuosos. Só o que sei, interpretando a lei é o que um simples registro policial não pode acarretar a perda da nacionalidade.

Pelos motivos expostos voto no sentido de ser indeferido o pedido de cancelamento de fis-

ma terça-feira, dia 20, na quadra da ACM, os jogos dos primeiros quadros:

Internacional e Gaúcho, juizes: Adolfo Conceição e Touffie Briddi. Inca e C. S. S. Aer., juizes: Jorge Marques e Floriano H. Soares. Representará esta Federação o dr. Levy Albuquerque, Ciro Rocha e Newton S. Luz.

Na quadra do Nacional A. C. — Sogipa e Navegantes, juizes: Paulo Domingues e Pedro Malaski. Cruzeiro e Florida, juizes: os mesmos.

Representantes da Federação — Otto Ofmeister, Manoel L. dos Santos e João Maria Nunes Coelho.

2.º — Assair o oferecimento do sr. Otto Ofmeister, oferecendo um bronze ao campeão da série B.

3.º — Solicitar do E. C. Cruzeiro a indicação de um nome a fim de substituir o sr. João Recena, pois o mesmo, já é diretor técnico desta entidade e orientador técnico desta junta.

4.º — Remeter à Diretoria a fim de ser averiguadas as condições de jogo de diversos atletas que participaram de jogos do atual torneio classificatório, pois as assinaturas deverão ser confrontadas com as fichas de inscrição.

5.º — Solicitar da Sociedade Florida a apresentação do registro de nascimento do atleta Paulo Dreyer.

6.º — Aprovar com pequenas alterações, o Regulamento usado pela Comissão, elaborado em 1947, que servirá para legislar o atual campeonato.

7.º — Ficou estipulado obrigatoriamente que todos os participantes do atual campeonato deverão apresentar o seu exame médico até 30 de setembro, sendo que, depois desta data não será permitido a sua participação em jogos.

8.º — Oficiar a todos os participantes, comunicando todas as deliberações tomadas.

9.º — Marcar nova reunião para o próximo sábado, às 14 horas, na sede desta Federação.

Ocorrências Policiais...

(Continuação da 3.ª pag.)

PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

Foi decretada a prisão preventiva dos indivíduos Edmundo Schiller e Antonio Schiller, ambos de profissão motoristas, por serem acusados de homicídio praticado na cidade de Camacá, A. Delegacia de Segurança Pessoal está no encalço dos dois meliantes, que se encontram foragidos, tendo já recebido radiogramas para todo o interior e para os Estados vizinhos.

REUNIÃO DOS COMISSÁRIOS DE MENORES

O dr. Dionísio Lima da Silva, Juiz de Menores, desta Comarca, está convidando todos os comissários de menores nomeados e gratuitos para uma reunião a realizar-se no próximo dia 1.º de outubro no gabinete do comissário chefe, sr. Raimundo Beltrão.

ENTRARAM NO PRECIO COM CHAVES FALSAS

Na madrugada de ontem, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram no prédio n.º 118, da rua Santana, onde se acha estabelecida uma barbearia de propriedade do sr. Raimundo Antonio Machado. O referido senhor compareceu a R. C. P. comunicando que foram furtadas três máquinas de cortar cabelo e outros objetos. Técnicos do Instituto de Polícia Técnica compareceram ao local, fazendo levantamento de detalhes.

BEQUEU VERMENTOS AO CAIR DO CAVALO

Foi medicado no H. P. H. o sr. Jocelin Bocorny, com 30 anos de idade, residente no Estado de S. Catarina, que sofreu diversas fraturas ao cair ao solo, numa rodada do animal que montava. O progenitor da vítima informou que trouxe seu filho para esta capital porque no local em que ocorreu o acidente não havia recursos médicos necessários.

Bitter Agula puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre: ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRELA — PORTO ALEGRE

que obtém passaporte em consulado estrangeiro? Já o Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que a «obtenção de passaporte em consulado estrangeiro e de carteira de estrangeiro, explicáveis pela urgência de viajar e pelo desejo de regularizar a situação no país, não invalidam a aquisição da nacionalidade brasileira» (Rev. Forense, 97-107). Por outro lado o Supremo, em mais de uma decisão, entende que a obtenção de carteira e de passaporte estrangeiro, desde que posteriores ao momento da aquisição da nacionalidade brasileira, não ocasiona a perda da nacionalidade adquirida. Com muita segurança argumenta Oryzônio Nonato: adquirida a nacionalidade, e sem a ocorrência legal da sua perda essa «mutatis voluntatis» do naturalizante somente seria eficaz, se admitida, por via de declaração formalizada e direta.

A lei fez muito módico, com a «grande naturalização», o preço da aquisição da nossa nacionalidade: bastava a passividade a quietude, o silêncio para que qualquer alienígena passasse a ser considerado como filho da terra. O mal não se repetirá. Sem a adesão consciente e expressa, sem a manifestação clara e formal ninguém mais poderá se incorporar de direito à

coletividade brasileira. Mas, também sem declaração formal e expressa, partida do poder público competente, ninguém pode perder a nacionalidade. A Constituição vigente estabelece, no artigo 120 os casos de perda de nacionalidade. Perde-a o brasileiro que, por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade. Não se equipara a tal ato o registro em livros policiais. Todos nós sabemos o que se passou durante a guerra, muitos, nos tempos da maior montanha externa e interna do fascismo, com verdadeiro engulho «ariano» sentiram-se vinculados à primitiva terra pelo elo misterioso do «jus sanguinis». Isso aconteceu até com brasileiros natos. Outros, porém, foram contrariados por medidas policiais, a se inscrever nos prontuários de estrangeiros, sem o que, já que não tinham título declaratório, não poderiam se locomover nem mesmo de um município para outro vizinho. Não sei qual foi a atitude de Monsenhor Humberto Busato, naqueles dias tumultuosos. Só o que sei, interpretando a lei é o que um simples registro policial não pode acarretar a perda da nacionalidade.

Pelos motivos expostos voto no sentido de ser indeferido o pedido de cancelamento de fis-

resfriado...



Instantina



Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Se o resfriado é a sua doença INSTANTINA é o seu remédio

Instantina

Corta os resfriados e alivia as dores

Torneio de...

Continuação na 7.ª pag.

O SÃO JOÃO BOSCO VENCEU A REVANCHE

Não se conformando com a derrota que lhe fora imposta no jogo do domingo, o centro São João Bosco convidou o Cristo Redentor para uma revanche, qual foi efetuada terça-feira, tendo como local o salão parquial da Igreja de São João. Após um jogo arduamente disputado, triunfaram os rapazes de São João por 13x14. Os dois quadros atuaram com o seguinte constituição: S. JOÃO — José, Art. Miguel, Armando e Vilmar. CRISTO REDENTOR — Carlos, Teófilo, Boneti, Milton e Leon. Com 24 pontos a Carlos, com 22 foram os mais destacados jogadores dos dois quadros.

Funcionou contra o S. José a linha atacante tricolor: 4x0

GEADA 2, HERMES E DETEFON, OS GOLEADORES DA O NOITE — CORRETA ATUAÇÃO DE MR. BARRICK — ANULADO UM TENTO DE TEOTÔNIO — COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES — PRELIMINAR E RENDA

O Grêmio Porto-Alegrense voltou a se exibir convincentemente no campeonato da cidade, tendo vencido com o mérito, a noite de ontem, ao S. José, o valente caso do São José. O escore da 2ª, bem traduz a superioridade da equipe tricolor, cuja linha atacante voltou a funcionar com precisão, impressionando favoravelmente. Na defesa notou-se a mesma firmeza habitual, destacando-se o jovem guardião Sérgio e o sagaz Clarel, como dos mais positivos. O São José voltou a se exibir mediocritamente, apenas merecendo destaque Aldela, Sadi, Wilson e Pedrinho.

As duas equipes assim disputaram: GRÊMIO — Sérgio, Clarel e Sadi; Hugo, Danton e Jont; Teotônio, Hermes, Geada, Gita e Detefon. S. JOSÉ — Wilson, Gaúcho e Ovelho; Sadi, Aldela, Ivo e Gomes; Keno (suplente de Rubinho), Rubinho (depois de Sadi), Sadi, Pedrinho e Roni.

Os tentos tricolores foram anulados na seguinte ordem: Aos 6 minutos, Geada aproveitando-se de uma falha de Wilson, que saiu em falso, abriu a contagem para o Grêmio. Hermes, aos 25 minutos da fase inicial, recebendo um empenhamento de Geada, na pequena área, não teve dificuldade em dilatar e escore para 2x0, findando com esse placar o tempo preliminar. Na segunda fase, aos 23 minutos, Geada, escorando de cabeça

Bumbell acamado

Ontem, antes do jogo entre as representações do Grêmio e do São José, nossa reportagem foi informada que se encontrava doente, recolhido ao leito, o técnico da "Baixada", prof. Otto Pedro Bumbell.

Assim, segundo o nosso informante, os profissionais e aspirantes do clube que hoje completa 46 anos de gloriosa existência, entraram em campo sob a orientação de Aparício Viana e Silva, o popular "Coca-Cola". Ficam aqui os nossos votos de pronto restabelecimento ao "coach" tricolor.

Na hora do aperitivo tome um saquinho de Bitter Agula puro.



Esportista Saturnino Vanzelotti, dinâmico presidente do Grêmio Porto-Alegrense

46 anos de gloriosa existência completa, hoje, o Grêmio Porto-Alegrense

Completa, hoje, 46 anos de gloriosa existência, o Grêmio Porto-Alegrense, agremiação esportiva que constitui uma das forças máximas do futebol gaúcho e que, no encargo dessa data remarcada, vê

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Caravana esportiva da Argentina, em S. Angelo

SANTO ANGELO, 6 (Do correspondente) — A convite do Elite Clube Desportivo, chegou a esta cidade, uma missão esportiva do Atlético Clube Obrero, da vizinha República Argentina, a fim de disputar com o campeão invicto local, partidas de futebol, tênis e basquetebol. Os visitantes foram festivamente recebidos pela direção do "Elite", que ofereceu a ilustre caravana, do pato do Clube 28 de Maio, um suntuoso churrasco. Oferecendo a homenagem falou em nome do Elite, o dr. Matias, dinâmico presidente do mesmo clube. Agradecendo a homenagem, usou da palavra o prefeito de Obrero que integrava a missão. S. a. ao finalizar a sua bela discurso da saudade, entrecortado por entusiásticas palmas dos presentes, declarou o povo brasileiro, considerando os irmãos dos argentinos, na defesa da democracia.

Os visitantes foram recebidos, festivamente, fora da

Os próximos jogos da primeira rodada, pelo segundo turno do campeonato porto-alegrense serão desdobrados, respectivamente no estádio da "Chácara das Camélias" e na Timbaúva, quando estarão em campo Nacional e Cruzeiro e Corinthians e Internacional.

O cotejo entre tricolores do Caminho do Meio e colorados dos "Eucaliptos" desenhase sensacional, sob vários aspectos, pois embora um dos últimos colocados na tabela, o onte de Frederico Amabili, está melhorando de jogo

PROSSEGUIRÁ A PRIMEIRA RODADA DO SEGUNDO TURNO, COM OS JOGOS CORINTIANS X INTERNACIONAL, E NACIONAL X CRUZEIRO

para jogo. Haja visto a exibição convincente que realizou frente o Renner, ao se despedir do primeiro turno do certame, quando empatou em dois tentos num match disputadíssimo, que bem merecia ter vencido. Mesmo contra o "Rolo Compressor" os companheiros de Jerônimo se mostraram adversários de fibra, prometendo, agora, reprimir mais uma boa "performance", que o situe melhor no certame promovido pela F. R. G. F.

O Internacional, por seu turno, desde que se encontra sob a direção técnica de Alfou e Cavadin, tem melhorado muito de produção, tendo mesmo vencido um Grêmio pelo convincente escore de 2 x 0. Estão bem preparados os craques colorados e esperam continuar na esteira de vitórias encetada com o advento da nova direção técnica, mesmo que o adversário venha disposto para uma resistência ferrea, como será o caso do Corinthians.

Nacional e Cruzeiro encerrarão a primeira rodada do turno, jogando na tradicional "Chácara das Camélias". A peleja entre rubro-negros e alvi-azuis está sendo aguardada com invulgar interesse pelas torcidas dos dois simpáticos clubes, pois, para eles, se revestirá o choque de contrastes sensacionais, havendo mesmo uma "diferença" fixada quando do início do certame para ser ajustada agora.

com apenas 9 homens, no final da contenda, no próprio gramado cruzista, o Nacional deixou o reduto estreitado com um empate em um tento, empate esse que, na ocasião, foi festejado como uma autêntica vitória, tal a condição em que foi conquistado. Agora, justamente na casa do "Ferrinho", vai o Cruzeiro em busca de vingança, prometendo tudo fazer para vencer no próprio "habitat" do clube preparado por Teté.

EM 1945: CR\$ 850.000,00 — EM 1949: 4.500.000,00

Está na ordem do dia das conversações "político-esportivas", a construção do Estádio Municipal, necessidade esta que todos reconhecem, porque já se tornou um refrão este "slogan" — "o Pôrto Alegre não tem"...

Em torno do magno problema a Câmara de Vereadores está em movimento. Primeiramente, pela voz do sr. Manoel Osório da Rosa foi apresentada uma sugestão de caráter financeiro que teve simpática repercussão; posteriormente, o

sr. Bonorino Buttelli focou de outra forma o caso, requerendo que a Prefeitura da Capital adquirisse o terreno pelo valor dado judicialmente.

Enquanto isto, os anos se passam, os meses voam, e mais perto vamos chegando da época do Campeonato do Mundo, sem que se divise uma possibilidade de assistirmos, nesta Capital, alguns prêmios daquele grandioso certame futebolístico. Agora, vem-nos a notícia, colhida numa roda de pessoas de responsabilidade que, a mesma área que se quer obrigar a Municipalidade (localizada à Avenida Tereza

polis) a adquirir por força de sentença judicial, pela im- portância de Cr\$ 4.500.000,00, ma repartição do Governo do Estado, pelo preço de Cr\$ 150.000,00.



ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 795

Sede própria para a F. R. G. F.?



Sede própria? Sim. Foi o que ouvimos ontem nas rodas esportivas. Parece verdadeira a notícia. A Federação Rio Grandense de Futebol, que se acha mal instalada nos altos da Casa Vitor, cogita adquirir sua sede própria, pois, para

Aguiar pretende fazer bonito frente o "Rôlo"

REGRESSOU DA "PAULICEIA" O TÉCNICO CORINTIANO — ANIMADO E ESPERANÇADO O "COACH" ALCIDES DE SOUSA AGUIAR

Noticiamos, há dias, se encontrar em São Paulo, o técnico corintiano Alcides de Sousa Aguiar, que ali fora tratar de interesse do clube do Caminho do Meio. Ontem Aguiar regressou a esta capital após rápida estada na "Pauliceia", tendo nos trazido sua amável visita.

TORNEIO DE PING-PONG DA J.M.C.

Vitoriosos os Centros Pio XII e Cristo Redentor

O CENTRO CRISTO OPERARIO NAO COMPARECEU — TRANSFERIDO O ENCONTRO LEO DUPONT X ISRAEL BARCELOS F.º — PARTIDA REVANCHE ENTRE OS CENTROS SAO JOAO BOSCO E CRISTO REDENTOR

Domingo último foi efetuado, mais uma rodada do torneio de ping-pong da Juventude Manuella Católica, tendo sido efetuados apenas dois jogos em vista de não ter comparecido o Centro Cristo Operário para a disputa com o seu irmão Cura D'Ára e ter havido um engano na indicação do local para o jogo entre os centros Israel Barceles Filho e Leo Dupont, o que obrigou a direção a transferi-lo para outra data.

Por motivo de força maior a equipe do Centro Santa Teresinha que deveria enfrentar a do Pio XII não pôde comparecer, tendo sido substituída pela do Pio XII, cuja sede seria efetuada o cotejo e que ficou assim antecipado. Fazendo valer sua maior classe, os rapazes de São Geraldo abateram seus adversários da paróquia de Bomfium por 100x70. Ramon Garra

Já elaborada pelo Executivo Municipal a regulamentação das feiras

CABERÁ A CAMARA DE VEREADORES APROVAR ESSA MEDIDA DE INTERESSE POPULAR — DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO PUBLICO DA PREFEITURA — FISCALIZAÇÃO SANITARIA E DE PESO, MEDIDAS E PREÇOS — UMA SUGESTÃO DO REPORTER: A COOPERATIVA DOS PRODUTORES

Por J. L. MOURA VALLE



O clichê é bem feliz. Mostra a família, que volta da feira, satisfeita. Marido, senhora e filhas vêm com as mãos cheias e com as fisionomias alegres. Para a serenidade de milhares iguais a essas, impõe-se a rápida regulamentação das feiras-livres.

A notícia que chegou aos ouvidos do reporter não o espantou: "Querem acabar com as feiras-livres. A princípio foi uma dona de casa, temerosa, no seu linguajar prático, que isso acontecesse. Depois, foi um chefe de família, que, exaustivamente, nos demonstrou o bem que a feira-livre tinha feito pela economia particular. Também não nos causou espanto as ponderações dos comerciantes, proprietários das mercadinhos que proliferam, criados pelo anseio do lucro. Todos estes querem que as feiras-livres terminem.

A SIGNIFICAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES

Um balanço nos preços das mercadorias diz, matematicamente, que existe um abatimento de 20%, por unidade, nas feiras. Por exemplo: a manteiga custa, por quilo, em um estabelecimento particular, Cr\$ 44,00, e esse é o preço mínimo, quando na feira custa, por quilo, Cr\$ 35,00. Temos, assim, o abatimento de 20%, por unidade. E como a linguagem econômica é feita de artifícios, o custo de vida balança, sensivelmente com as feiras, mormente quando grude a compra.

No final de um certo tempo, o popular, que compra na feira, constata que as utilidades lhe saem muito mais baratas. Além disso, as feiras-livres, balizando o custo da vida, são poderosos elementos contra as inflações extremistas, pois lhes afasta o ambiente da insatisfação, que lhes é propício. O bem-estar que cria no seio das famílias, pelo desafio econômico, possibilitando um mais alto padrão de vida e ensinando o hábito da poupança, é um ótimo complemento para a harmonia social.

A REGULAMENTAÇÃO DAS FEIRAS

O reporter ouviu o sr. Rodolfo Italo Cortez, superintendente do Serviço de Abastecimento Publico da Prefeitura Municipal, sobre o ante-projeto de regulamentação das feiras. S. S. disse-nos que caberá a própria Câmara de Vereadores, pela aprovação que der ao ante-projeto, elaborado pelo Executivo Municipal, a referida regulamentação.

Perguntamos, ainda, ao sr. Cortez, se medidas, como a fiscalização sanitária e dos preços, constavam do ante-projeto e a. s. respondeu-nos que o projeto ao Departamento Estadual de Saúde, em cumprimento

to a um dos dispositivos do ante-projeto, para que a fiscalização sanitária se procedesse com o devido rigor; adiantando-nos que serão criadas em todos os grupos de feiras, com o intuito de fiscalizar, os quais, localizados em uma barraca, munidos de uma balança aferida pela Prefeitura e do tabelamento dos gêneros, cuidarão se o peso, a medida e o preço são exatos, ficando o fiscal, que é a única função existente, atualmente, na direção geral.

UMA SUGESTÃO: A COOPERATIVA DOS PRODUTORES

Como é sabido, a maioria dos feirantes são produtores que, pela autorização da Prefeitura, vendem as mercadorias diretamente ao povo. Assim, sem a ação de intermediários a população compra mais barato. Seria de bom alvitre — se permitam a sugestão do reporter — a criação da Cooperativa de Produtores, fiscalizada pela Prefeitura. Somente os associados da cooperativa, produtores autenticados, teriam o direito de estabelecer-se nas feiras, o que permitiria uma fiscalização rigorosa da Prefeitura, no tocante aos preços e, impediria que os comerciantes usassem de artifícios para se estabelecerem.

A arrecadação dos impostos e taxas da Dívida Ativa do Município

PROJETO ENVIADO AO LEGISLATIVO, PELO PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Consta da pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje, do Legislativo Municipal, a 2ª discussão do Projeto de Lei para ali enviado pelo Prefeito Municipal e relativamente a arrecadação dos impostos e taxas fora das épocas regulamentares e a cobrança da dívida ativa do Município. O Projeto em apreço está assim redigido:

Art. 1.º — O serviço de arrecadação dos impostos e taxas fora das épocas regulamentares e a cobrança da dívida ativa Municipal se regulará de acordo com o que se prescreve na presente Lei.

Art. 2.º — A Diretoria da Dívida Ativa procederá a cobrança nos primeiros noventa dias que se seguirem à arrecadação a boca do cofre. Decorrido esse prazo será enviada à Procuradoria Municipal, uma relação dos conhecimentos não pagos a fim de providenciar na respectiva cobrança.

Art. 3.º — Poderá o Prefeito, a requerimento da devedora, consentir no fracionamento da dívida, para pagamento em prestações. § 1.º — O fracionamento será concedido havendo motivo justificado, a juízo do Prefeito, depois de prévia sindicância. § 2.º — O fracionamento da dívida poderá ser permitido mesmo depois desta estar ajudada, satisfazendo o devedor, previamente, as despesas judiciais que houver feito à Municipalidade. § 3.º — Os pedidos de fracionamento da dívida não serão efeito suspensivo.

Art. 4.º — Sobre os valores efetivamente cobrados dentro do prazo de noventa dias de que trata o art. 2.º, perceberão os cobradores a percentagem de 5%, que será acrescida aos respectivos vencimentos.

Art. 5.º — Os procuradores municipais, terão, sobre a dívida ativa líquida, efetivamente cobrada após o decurso do prazo previsto no art. 2.º, a percentagem de 10%, que se acrescerá aos respectivos vencimentos.

Art. 6.º — A percentagem de que tratam os artigos 4.º e 5.º não se computará para o cálculo das vantagens de aposentadoria.

Art. 7.º — A percentagem de que tratam os arts. 4.º e 5.º da presente lei será devida também nos casos de fracionamento de dívida.

Art. 8.º — Nenhum cancelamento de dívida será concedido, a não ser que se trate: a) de orfãos necessitados; b) de mulher pobre e sem arrimo; c) de pessoa em comprovado estado de miserabilidade; d) de impostos de comércio e de indústrias e profissões correspondente a casas comerciais liquidadas e cujos proprietários estejam em estado de comprovada insolvabilidade.

Art. 9.º — Em outros casos, quando se trate de devedores de parcelas recorrentes, de modo que se lhes torne manifestamente impossível o pagamento integral da dívida, poderá esta ser reduzida ou sus-

pensar, por tempo indeterminado.

Art. 10.º — É da competência da Câmara Municipal julgar os pedidos de cancelamento ou redução da dívida e resolver a suspensão temporária de sua cobrança.

Art. 11.º — Dentro do prazo de 90 dias, a contar da publicação desta, a Diretoria da Dívida Ativa encaminhará à Procuradoria Municipal a relação de todos os conhecimentos que tiver para a cobrança referente aos exercícios anteriores.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrário, em vigor a presente lei em vigor na data da sua publicação.

Dom Pedrito pleiteia energia elétrica da usina de Candiota

DIRIGE-SE O PREFEITO PEDRITENSE AO CHEFE DO EXECUTIVO RIO-GRANDENSE

O governador do Estado recebeu o seguinte ofício do prefeito de Dom Pedrito:

"A falta de indústrias, nesta cidade, se deve, em grande parte, à ausência de energia elétrica suficiente e a preços elevados. Todos os movimentos destinados à criação de tais indústrias, em nosso meio, foram, invariavelmente, paralisados pela carência do fator a luz. Preponderante no êxito previsto. Recentemente, este Executivo, interessado na exploração de rios e extensas fazendas de caçadores, no ar território, conforme revelaram as análises feitas, verificou de- seprezo, por parte dos

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 15-9-1949 — N.º 795

SERÁ SOLENEMENTE COMEMORADO O DIA DO VIAJANTE

Transcorrerá dia 1.º de outubro p.v., a data máxima das classes dos Viajantes e Agentes Comerciais. Nesta data, immanados pelos mesmos princípios de solidariedade e confraternização, os Viajantes de toda a América, em diferentes localidades, reúnem-se para comemorar e deixar bem viva na memória de cada um, tão alusiva data.

Este ano, aliás, como o faz em todos os outros, a ARCESP — Associação Brasileira dos Viajantes e Representantes Comerciais, organizou, para comemorar o "Dia do Viajante", um banquete que se realizará nos salões de festas da "Boite" "Mil e uma Noites". Do interior do nosso Estado, convergiram diversos Arcespianos para tomarem parte nesse jantar de confraternização. Foi organizada uma comissão de festas, para tomar as providências necessárias no sentido de que a festividade seja símbolo marcante da união e solidariedade que reina entre a classe. A aludida comissão já vem trabalhando, tendo a frente o sr. Fernando Azzarini Rolis, Delegado Procurador da ARCESP, no Rio Grande do Sul. As listas de adesão para o banquete, então em mãos de diversos Arcespianos, quase todos veteranos batalhadores para o engrandecimento dessa Associação, e na Sucursal da mesma, sita à Avenida Borges de Medeiros n.º 410, 5.º andar, salas: 509-510.

Maratona Catequética Nacional

INSTRUÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, AUTORIZANDO AS ESCOLAS PÚBLICAS A PARTICIPAREM DO CONCURSO

RIO, 14 (Asp.) — O professor religioso, o melhor aluno. Na 2ª quinzena desse mês — e isso para o caso das escolas primárias da Prefeitura — se fará a escolha do melhor aluno do Distrito Educacional, mediante prova oral e escrita, do respectivo Superintendente de Religião, que, sob a orientação cuidadosa do D. A. E. R., agirá em articulação com os Reverendíssimos Parócos e com os sacerdotes, cujos estabelecimentos participarem da prova.

Durante o mês de novembro, será escolhida, em provas separadas, a critério do próprio D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo das escolas primárias particulares da Prefeitura; das escolas primárias particulares, dos católicos, das escolas técnicas da Prefeitura; das escolas técnicas da Prefeitura; dos ganhos particulares; do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra; das escolas (segundo ciclo secundário) particulares.

Durante o mês de dezembro será escolhida, em provas separadas, a critério do D. A. E. R., o melhor aluno de catecismo: — em nível primário; — em nível ginásial e em nível colegial.

— Mais esclarecimentos — qual o programa adotado na seleção dos melhores dentre os melhores das dioceses todas do Brasil? (Janeiro de 1950).

— Qual o programa adotado nas escolas de novembro e de dezembro?

— Esses e outros informes serão prontamente prestados por uma Comissão Especial da Maratona Catequética, todos os dias das 12 às 18 horas, 4.º andar, XV de Novembro, 101, 2.º andar.

Cobrança, pela Prefeitura, dos débitos da União e do Estado

Conforme notícia nos, a União e o Estado devem à Municipalidade de Porto Alegre por serviços prestados a várias repartições, a importância total de Cr\$ 1.105.582,00, sendo Cr\$ 218.896,30 da União e Cr\$ 887.785,60 do Estado. Encaminhado o expediente sobre o assunto, à Comissão de Tomada de Contas da Câmara de Vereadores, esta, após demorado estudo da matéria, resolveu:

1) seja oficiado a S. Excia. o sr. Ministro da Fazenda, pleiteando suas determinações para idéntica providência, quanto à União; 2) seja oficiado pela Câmara ao Legislativo Estadual e à Câmara Federal, dizendo do débito, respectivamente, do Estado e da União, para que estes órgãos forneçam créditos especiais destinados ao pagamento devido pelas repartições órbitas administrativas.

3) seja oficiado a S. Excia. o sr. Prefeito Municipal um vemente apelo no sentido de S. Excia. entender-se com o honrado Governador do Estado, para que este determine as providências necessárias ao imediato pagamento dos compromissos do Estado para com o Município;

O governador em visita à nova sede do I.P.E.



Esteve, ontem, em visita à nova sede do Instituto de Previdência do Estado, o governador Walter Jobim, tendo percorrido, demoradamente, as diversas dependências das modernas instalações daquela autarquia, à Avenida Borges de Medeiros. A nova sede será inaugurada nestes próximos dias. Na foto, o dr. Nestor de Azevedo Guimarães, presidente do I.P.E., quando saiu da o chefe do Executivo rio-grandense.

CAXIAS DO SUL

Fundada a Sociedade de Cultura Artística

CAXIAS DO SUL, 14 (Do correspondente) — Radio — No intuito de melhorar, cada dia mais as suas programações, a direção desta Emissora está estudando a possibilidade de incluir novos e interessantes programas em seus horários noturnos.

Recital de canto — Exibir-se-á ao nosso público a consa-

grada soprano Lia Lawrence. Sociedade de cultura artística — Em reunião realizada ontem à noite, no salão de festas do Clube Juvenil, foi fundada a Associação de Cultura Artística de Caxias do Sul, e eleita a novel diretoria, que ficou assim constituída: Presidente de honra — Dra. Vanusa Lubisco e Olírio de Azevedo. Presidente — Silvío Gazola; Vice — Adolfo Ranzazzo; 1.º secretário — Abelardo Cavalcanti; 2.º secretário — Castano Mancuso; 1.º tesoureiro — Felix Casagrande; 2.º tesoureiro — Enio Favarro; Orador oficial — Dr. Renan F. de Azevedo; Diretor de Orquestra — João Cosner; Diretor de Coros — Dr. Francisco Menegotti; Presidente comissões — Sr. Luiz Dal Bem Sestari; Presidente do Conselho consultivo — Guido D'Andréa.

CALIDOSCOPIO

«TUDO POR TRÊS PINGUELAS»

Ela o elogia vitorioso atualmente na minha terra natal: «Tudo por Três Pinguelas». Essa frase lapidária que sintetiza todo o anseio de emancipação de um povo pobre, ordena e sem caráter, como é o três-pingueles, é de autoria do sábio luso há muito radicado naquele chão generoso e uberrimo, prof. Vernandes Cosquilho de Vasconcelos Llavoa.

Isso significa que não só os três-pingueles, mas, também, elementos outros, estão capacitados que Três Pinguelas pode e deve ter autonomia, libertando-se de uma vez por todas, do município de Barra da Sala.

VERBA PARA EMANCIPAÇÃO DE TRÊS PINGUELAS

Bem se previa, ontem, que a publicidade aqui feita pela emancipação de meu torrão isolado, salve, salve, — viria trazer complicações com o Departamento de Publicidade, Dito e feito. Ela aqui a continha recebida das mãos do ilustre epana avelas Cantidino.

«Porto Alegre, 14 de setembro de 1949.

O sr. Zé Pingado, líder emancipacionista das Três Pinguelas — 2.º Distrito de Barra da Sala, Conta n.º 17700.

Título do Andelito: Três Pinguelas quer emancipação.

Centímetros: 42. Colocação: Última Página. Dias de publicação: 14-3-48. Preço do anúncio: Especial. Importância: Cr\$ 2.520,00.

O pagamento, para facilitar a obtenção de tão nobre empreendimento, poderá ser feito em módicas prestações de 50 centavos por semana, com a condição de que a cobrança seja feita pelo ultrarrápido cobrador desta matutino, o conhecido «bambino-tartaruga» Giuseppe Vecchio.

PROVIDÊNCIAS

Sempre quei dizer que as grandes causas exigem grandes sacrifícios, e eu, seguindo esse refrão idiota, estou, pois, disposto a liquidar com a conta. Mesmo porque eu não quero suleira com o meu nome honrado. Sou Pingado apenas no sobrenome, mas não na minha honra de cidadão três-pingueles. Não tenho gaita no momento, mas esta aparecerá com uma rifa que eu farei de uma flauta que foi muito falada ao tempo do meu falecido avô, o ex-cx Lobato...

UM CAMPEONATO ORIGINAL

Um telegrama procedente de Irlanda, se não me falha a memória, adianta que se está realizando ali o campeonato mundial da peste do atum, com a participação de um representante brasileiro, inclusive.

Esse despacho telegráfico da U. P. dá o que pensar. Um certo dia, natureza de uma festa de participação dos tubarões, os seus dispostos de verbas tubulonas para viagens caríssimas, talas de luxo e outras coisas mais. Nesse estado de espírito, pois, algo curioso e a mesma do atum pelo tubarão... Qualquer coisa assim como a exploração do homem pelo homem...

ACONTECEU EM TRÊS PINGUELAS...

Um velho calva muito meu amigo, o Zé Nobre, finda viveu, inesperadamente viro, com o fracasso de sua velha companhia Marluinha Escarlate. Alguns dias após a viuvez recebeu a visita do bondoso signario de Três Pinguelas. Este, vindo em cima de massinha, garrufa de água que passarinho não bebe, perguntou ao calva, em tom de branda censura:

— E está, agora, a sua única consolidação?

— Não, sr. Vagário: no armário ainda tem mais duas garrafas de água...

EE PINGADO